

1795
77

O DESTINO

OU

PROFECIAS D'HUM FLUMINENSE.

NOVA COLLECCÃO DE SORTES,

CONTENDO

70 ASSUMPTOS DIVERSOS,

DEDICADO

A S.^{ma} Sr.^a D. A. B. B. B.



RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA DE M. J. CARDOSO.

RUA DO CANO N. 77.

1842.

O DESTINO,

OU

PROFECIAS D'HUM FLUMINENSE.

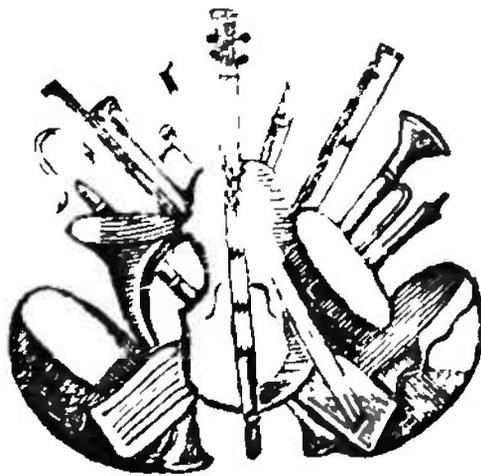
NOVA COLLECCÃO DE SORTES,

CONTENDO

70 ASSUMPTOS DIVERSOS,

DEDICADO

A S.^{ma} Gr. D. A. A. A. A.



RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA DE M. J. CARDOSO.

RUA DO CANO N. 77.

1842.

ADVERTENCIA.

Depois de escolhido o assumpto, lança-se sobre elle hum dado, e busca-se o numero indicado na pagina do assumpto em o qual se quer vêr a predicção do — DESTINO. —

A O LEITOR.



SONETO.

Não he do lucro o amor que m'enfeitiça,
Quem a penna prestou-me neste ensejo;
O cunhado metal tranquillo eu vejo
Sem quẽ me sinta eivar negra cobiça!

Por constante fugir á vil preguiça,
Dou-vos, Leitor, hum meio de gracejo,
E outro premio de vós eu não desejo
Além da vossa imparcial justiça.

Nestes versos vereis prognosticado
Vosso infortunio, ou bem, gosto, ou tormento
Comque sereis no mundo aquinhoado.

Comtudo, não deis fé hum só momento
As minhas predicções e ao vosso dado,
Porque o —DESTINO— he hum divertimento.

M. E. O.

QUAL HA DE SER O SEU ESTADO.

HOMENS.

- 1 Dou-vos, amigo, hum conselho
Que vos he mui proveitoso,
Não caseis, por que este estado
Para vós será penoso.
- 2 Casai-vos, porque a consorte
Ha de ser tão protentosa,
Que terá sobre a virtude
O dote de ser formosa. •.
- 3 Goza bem a mocidade,
Namora a torto, a direito,
Até consorte encontrares
Que seja bem de teu geito.
- 4 Vós tereis no celibato
Bella vida, e invejada,
Que apezar dos mesmos Fados
Jamais será alterada.
- 5 Vivendo sempre solteiro,
Da pobreza perseguido,
Mostrarás a todo o mundo
Como o vadio he punido.
- 6 Em todo e qualquer estado
Infeliz sempre sereis,
Porém respeito a dinheiro
Com abundancia tereis.

QUAL HA DE SER O SEU ESTADO.

SENHORAS.

- 1 Perguntas-me a gora isso,
Mas não me queres seguir;
Casai, casai sem meu voto
Talvez tenhas que sentir.
- 2 És solteira has de casar
Serás viuva exigida;
Porém nestes tres estados
Passarás mui boa vida.
- 3 Casada nunca sereis,
Pelo Ceo foi destinado;
O claustro lá vos espera,
Já vos tendes demorado.
- 4 Teu esposo será feio,
Mas de boa qualidade,
Moço rico que fará
Tua inteira f'licidade.
- 5 He melhor viver solteira,
A fim de não se enganar:
Infelizmente dos homens
Ninguém se deve fiar.
- 6 Viverás sempre solteira,
Para ao mundo encantos dares;
Mal de ti minha menina
Si por teimosa casares.

SI TERA' FORTUNA NAS ARMAS OU NAS
LETRAS.

HOMENS.

- 1 Astréa te está chamando
A seus empregos honrosos ;
Segue as letras pois serão
Teus estudos proveitosos.
- 2 São-te as Armas tão acceitas,
Que por ellas lograrás
Huna ventura maior
Do que tu cubiçarás. - .
- 3 Alcançarás na Milicia
As honras que não esperas,
Porém soffrerás mais penas
Do que agora consideras.
- 4 Sereis nas letras feliz
Visto serdes chicaneiro,
Mas capaz de fazer tudo
A quem vos der mais dinheiro.
- 5 Mathematicas aprende,
Porquanto esa sciencia
Te fará calos crear
Na aturada paciencia.
- 6 Armas, letras, tudo o mais ,
Podes mui bem exercer,
No negocio tens tambem
Hum osso para roer.

SI TERA' FORTUNA NAS ARMAS OU NAS
LETRAS.

SENHORAS.

- 1 Para tudo neste mundo
He mister muito saber;
Estuda constante e firme
Que venturas has de ter.
- 2 Dai-vos ás letras, Senhora,
Que ellas corrigem os erros;
Não permite o nosso seculo
A mulher pegar em ferros.
- 3 Sinto dizer-vos, Senhora,
O que a verdade me ordena;
Nunca sereis venturosa
C'ó a espada nem co' a penna.
- 4 Esses olhinhos tão ternos
A conhecer já me dão,
Que para tratos de amor
Tendes muita inclinação.
- 5 Nem letras, nem armas sigas,
A pianista te applica
Que bôa mestra serás
Tua estrélla o prognostica.
- 6 Nas armas jamais terás
A recompensa que esperas;
Busca na litteratura
Seres ditosa de veras.

SI O QUE PENSA HE VERDADE.

HOMENS.

- 1 São cousas imaginarias
Tudo o qu' agora pensaes ;
Podeis estar bem seguro
Que a pequena não gozaes.
- 2 Foi hum sonho meu amigo
Enganoso na verdade ;
Pois se a cousa fosse certa
Tinhas tua f'licidade.
- 3 Não penses assim amigo ,
He errado o teu conceito ;
Jamais será como queres ,
Inda que appliques o geito.
- 4 Como póde ser verdade
O que repugna a razão ?
Deixa pois essas ideias
Para outra occasião.
- 5 Não vos pode acontecer
O que tanto vos consome ;
O seu genio he dos diabos
Mas achará quem o dome.
- 6 Si não fosse assim , amigo .
Quão ditoso tu serias !
Não he ; pois hem ; manda o Fado
Que dos teus males te rias.

SI O QUE PENSA HE VERDADE.

SENHORAS.

- 1 Para que queres saber
O que o tempo te fará,
Queres de agora sentir
O que te succederá?
- 2 Si eu te fallasse franco
Poder-te-hias agastar;
Portanto será melhor
Que me trate de calar.
- 3 A moça que vos occupa
Só de vós se occupará;
Não he como vós pensaes,
E o tempo vos mostrará.
- 4 Si fosse bem em segredo
O vosso recado feito,
Por troco vós não terieis
Arranhões dentro do peito.
- 5 He verdade o que pensaes,
O Natal he festejado
De Christo que veio ao mundo
Remir de Adão o peccado.
- 6 He verdade, sim, Senhora,
Só assim será ditosa,
Pois reune a seu bom genio
O dote de ser formosa.

SI TERÁ BENS DA FORTUNA.

HOMENS.

- 1 Sem vós mudardes de genio
Fortuna nunca tereis ;
Mudando ficai bem certo
Que de sorte mudareis.
- 2 Por que queres preguiçoso
Que a boa sorte te ajúde ,
Não te basta conviveres
Gozando bôa saude ?
•
- 3 Sereis pobre toda a vida
Vosso Fado assim o quer ;
Mas este mal soffrereis
Por causa d'huma mulher.
- 4 Hum sobrinho que te ama
(Dou-te já esta certeza)
Deixar-te-ha meu amigo
Senhor de muita riqueza.
- 5 Tendes vós medo da sorte ?
Não penseis n'isso jamais ,
Pois vireis a ser tão rico
Qual hoje não esperaes.
- 6 Dos falsos bens da fortuna
Não terás grande affluencia ;
Na velhice então terás
Com que passes com decencia.

SI TERÁ BENS DA FORTUNA.

SENHORAS.

- 1 Bellos olhos , lindo rosto ,
Genio bom e algum saber.
Quem tem taes bens da fortuna ,
Outros não deve querer.
- 2 Pois deseja mais fortuna
Que os olhos que Deos lhe deo ?
Ah ! olhinhos como estes
Ninguem jamais mereceo.
- 3 Sereis pobre , mas contente
De todos muito estimada ;
Gozareis mui bellos dias
N'uma alegria invejada.
- 4 Sobre pobre , e desditosa
Hum consorte has de encontrar ,
Que tudo que possuires
Tratará de espediçar.
- 5 Em quantó escarninha fordes
Fortuna não podeis ter ;
Deixai por tanto os escarneos
Que vos deitão a perder.
- 6 Vós quereis tanta riqueza
Que nem o Perú vos farta ,
Ficai porém convencida
Que della o Céu vos descarta.

SI LHE ENGANÃO AS PESSOAS QUE LHE
CERCÃO.

HOMENS.

- 1 Por seres sagaz e esperto
Ninguem te ha de enganar
Porisso fica bem certo,
Nada tens que suspeitar.
- 2 De hum sugeito desconfia
Que a falla tem exquisita,
E que não passa hum só dia
Sem fazer-te huma visita.*
- 3 Certa Dama que te conta
Sempre muitas novidades,
Te illude e a tua familia,
Porque tem más qualidades.
- 4 Não desconfies de alguem,
Tens amigos verdadeiros;
Tu facilmente conheces
Os homens interesseiros.
- 5 Na tua propria choupana
Vives amigo espiado;
Cessa pois os teus abusos,
E sê mais acautelado.
- 6 Todos os que vos conhecem
Vos mostram muita amizade,
Mas hum só nelles não tendes
Com pureza a lealdade.

SI LHE ENGANÃO AS PESSOAS QUE LHE
CERCÃO.

SENHORAS.

- 1 Por causa d'hum cavalheiro ,
Que cuidadoso vos ama ,
Tendes 'imiga mortal
Na pessoa d'huma dama.
- 2 Não tendes , Senhora , amiga
Que a temaes como infiel ,
Visto que sois na verdade
Huma pombinha sem fel.
- 3 Hum sujeito a quem trataes
Co' a mais polida expressão ,
Diz de vós couças mui feias
Por dar pasto ao coração.
- 4 Sêde sincera e honrada ,
Tendo a virtude por guia
E deixai os que vos cercão
Fallar de vós noite e dia.
- 5 Que sois mimosa e affavel ,
Muito cheia de brandura ;
Ah! quem pudera gozar
Vosso amor , vossa candura !
- 6 Todos os que vos conhecem
Vos chamão de interesseira ;
Vede pois si a accusação
He falsa ou verdadeira.

SI SERÁ FELIZ NA PATRIA OU FORA DELLA.

HOMENS.

- 1 Sempre na tua Patria
A fortuna encontrarás,
Indo a Paiz estrangeiro
Bem de pressa a perderás.
- 2 Serás feliz no Brasil
Pondo os meios em acção,
Mas isso muito duvido,
Visto seres mandrião.
- 3 Si pensas que a f'licidade
Consiste em ganhar dinheiro,
Então eu dou-te hum conselho,
Não te fies de estrangeiro.
- 4 Tu não ves os estrangeiros
Virem aqui ganhar pão?
Como queres ir p'ra lá
Deixando a tua Nação?
- 5 A grande fortuna vossa,
Sabei amigo que está
Na casa de certo ginja
Lá p'ra o lado de Irajá.
- 6 Não cuideis que a fortuna
Para vós he que foi feita;
A saude sim, Senhor,
A tereis sempre perfeita.

SI SERÁ FELIZ NA PATRIA OU FORA DELLA.

SENHORAS.

- 1 Na Patria minha, menina,
Grande ventura tereis;
Em qualquer Paiz estranho
Bem de pressa morrereis.
- 2 Não serás feliz na Patria
Fora della tambem não;
Somente serás feliz
Na louca namoração.
- 3 Por tuas bellas virtudes
Serás bastante feliz;
Mas não caias na loucura
De ires p'ra outro Paiz.
- 4 Do nosso caro Brasil
Habita na redondeza,
Mostrai aos vossos Patricios
A vossa extrema belleza.
- 5 Aqui, ali, acolá
Tereis toda a f'licidade,
Sabendo applicar a intriga
Com a vossa habilidade.
- 6 Jamais devieis o dado
Sobre tal sorte lançar;
No gremio da vossa gente
Deveis venturas achar.

SI DEIXARÁ DE SER, PARA SER.

HOMENS.

- 1 O mesmo Céu , caro amigo ,
Ha muito tem decretado
Que o destino teu cruel
Em breve seja mudado !
- 2 O teu Fado já cançado
De maltratar o teu peito ,
Declarou muito deverás
Que estava ja satisfeito.
- 3 Deixarás mui bello posto
Por pegares n'hum peor ;
Porém teu character lhano
Te dará hum protector.
- 4 Não deixes nunca o que he certo
Pelo que he duvidoso ;
Toma pois o meu conselho
Que serás mui venturoso.
- 5 Oh ! que sim , meu caro amigo ,
Deixe de ser preguiçoso
Trabalhe , pegue na enxada ,
Si quizer viver ditoso.
- 6 Mudai já , e quanto antes
O vicio de caloteiro ,
Pois não ha hum vendelhão
A quem não devas dinheiro.

SI DEIXARÁ DE SER, PARA SER.

SENHORAS.

- 1 A vossa sorte presente
Talvez que breve se mude ;
Mudareis o vosso estado ,
Porém não vossa virtude.
- 2 A vossa sorte , Senhora ,
Não he boa nem he má ;
Porém posso assegurar-vos
Que nunca se mudará.
- 3 Deixe só de ter ciumes
Senão quer arrepende-se ,
Olhe que os flagellos d'alma
Devem logo combater-se.
- 4 Huma só cousa , Senhora ,
He que vos cumpre mudar ;
Não sejaes tão janelleira ,
Deixai-vos de namorar.
- 5 Vós mudaes todos os dias
Esse genio de criança
Hade-vos dar na cabeça
Hum dia tanta mudança.
- 6 Mude , não me admira ,
Tal he sua natureza ,
Porque sempre nas mulheres
Foi a mudança firmeza.

SI HE CORRESPONDIDO POR QUEM AMA.

HOMENS.

- 1 Sei que amas extremoso,
(Segundo a Fama apregôa)
Mas a moça meu menino
Morre por outra pessôa.
- 2 Que tu lhe tenhas amor
Não me causa isso espanto,
Pois eu de mui perto sei
Que ella te faz outro tanto.
- 3 Não praguejes contra a sorte
Que nisto não fazes bem
Porque teu genio voluvel
Não he constante a ninguem.
- 4 Duvidares da constancia
Daquella moça tão bella,
He de certo huma injustiça
Que fazer queres a ella.
- 5 Para que ella ha de ter
Por ti ardente paixão,
Si tu pagas seu amor
Com tyranna ingratição?
- 6 Ella tem por vós amor
Mas tambem muito ciume,
Por isso faz contra vós
Tão amargoso queixume.

SI HE CORRESPONDIDO POR QUEM AMA.

SENHORAS.

- 1 Elle he bastante firme
Em pagar o teu amor ;
Seu coração certamente
Não tem outro possuidor.
- 2 Elle vos ama sincero
Porém vós o atraioaes ,
Que em premio de seu amor
Lhe haveis dado mil rivaes !
- 3 Elle vos he tão constante ,
E vos sabe tanto amar ,
Que só de vós occupado
Nem mais cuida em trabalhar.
- 4 He tão grande o seu amor
Que exposto ao sol e ao frio ,
Por todos he já chamado
Hum refinado vadio.
- 5 Bem vos quiz ser elle ingrato ,
Mas foi tal sua paixão
Que curvou-se , e hoje arrastra
De amor o doce grilhão.
- 6 Sim vos ama , e cada vez
Com redobrado fervor ;
Senhora , dentro do peito
Tem hum cortiço d'amor.

SI TERÁ FORTUNA COM OS AMORES.

HOMENS.

- 1 Cuida que o vento te leva ,
Guarda-te por que te adora
Por isso de teu amor
Se faz bastante credora.
- 2 Não sei para que são zelos
Si a Dama a quem estimaes
Com tanto extremo vos ama
Que amar-vos não póde mais.
- 3 Qual hum rochedo seguro ,
Hum sincero amor vos têm ,
Mas cautela com a menina
Que ciumes tem tambem.
- 4 Não gosta de tanto afago ,
Por suppôr não ser verdade,
Mas por ser mulher astuta
Affecta simplicidade.
- 5 Muitos males eu te auguro
Nas amorosas questões ;
He prudente pois deixares
As tuas namorações.
- 6 Huma tão má pretensão
Nunca póde ter bom fim ;
Reprime as tuas loucuras
E não te queixes de mim.

SI TERÁ FORTUNA COM OS AMORES.

SENHORAS.

- 1 Os Homens tem só cantigas
Com que as mulheres enganão ,
Que depois , ellas coitadas ,
Mui tarde se desenganão.
- 2 Minha riquinha Senhora
Sem razão desconfiaes ;
Elle vos ama sincero ,
Zangando porém as mais.
- 3 Do amor que por vós tem
Podeis muito bem colher
Si he sincero e verdadeiro ,
Ou se seduzir-vos quer.
- 4 Com vosso futuro noivo
Muito feliz tens de ser ;
Entre os amantes leaes ,
Ninguem o póde vencer.
- 5 Si fordes bem quietinha
Sereis muito venturosa ,
Mas se fordes saltaneja ,
Quanto sereis desditosa !
- 6 Em amor buscaes ventura
Neste seculo da maldade ?
Senhora olhai que perdeis
Vosso tempo em tenra idade.

SI TERÁ FELICIDADE NOS NEGOCIOS..

HOMENS.

- 1 Como tu fores agora ,
Cuidadoso , ou descuidado ,
Assim deves esperar
Fim ou bom ou desgraçado.
- 2 Como sempre a varia Deosa
Aos audazes favorece
He de suppôr que por vós
Muito e muito se interesse.
- 3 O teu destino he mui bom
Tudo pôdes emprehender ,
Que nos teus negocios sempre
Muito feliz has de ser.
- 4 Em qualquer negociosinho
Tirarás lucro bastante ,
Mas o teu dinheiro nunca
Te fará ir muito avante.
- 5 Sempre sereis desgraçado ,
Ou com negocio , ou sem elle ;
Si me queres pois ouvir
Melhor será fugir delle.
- 6 Tereis mui grandes haveres
Si na India os procurardes ;
Ali amigo somente
Tereis quanto desejardes.

SI TERÁ FELICIDADE NOS NEGOCIOS.

SENHORAS.

- 1 Quereis ouvir a verdade ?
Fortuna não he para vós ;
Fugí dos contratos inda
Mais que do fumo velóz.
- 2 Não queiras negociar
Por não teres que sentir ;
Para mulher outra vida
Muito mais deve convir.
- 3 Não deveis retrogradar
Do que tendes começado ,
Porque breve alcançareis
O vosso fim desejado.
- 4 Com cautela negocêia
Que te darás muito bem ;
Não procures enganar ,
Nem te fies de ninguem.
- 5 Serás muito fortunosa
Si o negocio encaminhares ,
Quando não , quero suppôr
Que o melhor será largares.
- 6 Bem depressa acabareis .
Com este vosso negocio ,
Porque sois muito tolinha ,
E gostaes do santo ocio.

EM QUE NEGOCIARÁ.

HOMENS.

- 1 Põe huma casa de cambio
Que talvez sejas feliz ;
Si ao contrario não deres
Com ella em vaza barriz.
- 2 Queres tomar meu conselho ?
Melhor negocio não vêjo
Que trazer pendente as costas
Hum fanhoso realejo.
- 3 Farás optimo negocio
Si fores vender sorvêtes ,
Ou então em fabricar
Bombas , traques , e foguetes.
- 4 Em contrabandos terás
A fortuna que desejas ;
Porém olha , muito tento ,
Não te bispem as invejas.
- 5 Sê Capellista , experimenta
Si com trastes de Senhoras
A tua cruel fortuna
De alguma sorte melhora.
- 6 Tua sorte' he tão mofina ,
Teu fado tão incapaz
Que he melhor não contratares
Porque sempre perderás.

EM QUE NEGOCIARÁ.

SENHORAS.

- 1 Vosso negocio he de agulha,
Dedal, linha, e bastedor;
Fóra disto huns agradinhos,
Ou então trócas d'amor,
- 2 Bônecas, toucas, lacinhos
E mil outras miudezas
Fazei, como as outras fazem,
Para vender às Francezas.
- 3 O negocio das Senhoras,
Fallando sem impostura,
He, além dos seus amores,
Bordado, renda e costura.
- 4 Quando fordes mais idosa
Fareis negocio excellente
De noite, c'hum balainho
Vendendo pipoca quente.
- 5 Em laranjas e limões
Muito negocio fareis!
Mas, em qualquer outro ramo
Certamente perdereis.
- 6 Fazei ballinhas do Parto
Para mandal-as vender,
Que mais de cento por cento,
Por certo. haveis de ter.

SI DEVE OU NÃO TEIMAR NO QUE PRETENDE.

HOMENS.

- 1 Teima, porém deveras,
Que impossiveis vencerás
Se de bater o inimigo
Te reconheces capaz.
- 2 Depois de lutar dez annos
Com muita resignação,
Colherás o resultado
De tão boa pretensão.
- 3 Quando se tem calculado
Do negocio a segurança,
Na constancia de teimar
Não haja a menor mudança.
- 4 Projectos tão mal fundados
Nunca serão attendiveis,
Não teimes, porque he loucura
Querer tentar impossiveis.
- 5 Não me importão essas cousas
Pódes virar a casaca,
Que talvez com isso ganhes
A tua meia palaca.
- 6 Teima, meu caro amigo,
Nessa tua pretensão;
Olha que o tempo está quasi
A soffrer variação.

SI DEVE OU NÃO TEIMAR NO QUE PRETENDE.

SENHORAS.

- 1 Vossa tenção está feita ,
Por força deveis teimar ;
Huma Senhora por teima
He capaz de se matar.
- 2 Sabeis já , minha menina ,
Como o caso he melindroso ;
Abandonal-o de todo
Seria mais proveitoso.
- 3 Faze o que for de teu gosto ,
Segue a tua opinião ;
Porém sempre te aconselho
Que deixes a pretensão.
- 4 Não precisas fazer força
Para tudo conseguires ,
A sorte toda se esmera
Em te dar quanto pedires.
- 5 Entrega ao tempo , menina ,
O cuidado de teu bem ;
Que quando menos esperes
A teus braços elle vem.
- 6 No que fizeres , Senhora ,
Pensa primeiro bem ,
Porque depois do mal feito
Já nenhum remedio tem.

SI HA DE SER FELIZ NAS LOTERIAS.**HOMENS.**

- 1 Não compres mais de hum bilhete,
(Lança de lado a ambição),
Que hum bom premio has de ter
Quando fôr occasião.
- 2 O num'ro quarenta e quatro,
He o que deves comprar
Em todas as Loterias,
Si queres premio tirar.-
- 3 Só tirarás hum bom premio,
Si fizeres acção vil,
Ou si numeros houverem
Para mais de sete mil.
- 4 Joga sempre, meu amigo,
Porque lá vem certo dia,
Que, sem hum homem querer,
Tem a maior alegria.
- 5 Quereis ter a sorte grande?
Vêde lá o que dizeis:
Comprai o num'ro dezoito
Acabado em vinte e trez.
- 6 A Santo Antonio pedi
Que o hom num'ro vos declare,
E que n'elle a sorte grande
Por milagre vos depáre.

SI HA DE SER FELIZ NAS LOTERIAS.

SENHORAS.

- 1 Gastai, Senhora, dinheiro
Em bons vestidos da moda,
E não vades arriscal-o
A's voltas de huma róda.
- 2 Nò jogo da Loteria
Feliz sorte em vão procura;
Para ser feliz no mundo,
Bem lhe•basta a formosura.
- 3 Perdei, Senhora, a esperança
De tirardes vinte contos,
Que deixarão de ser vossos
Por mais ou menos dous pontos.
- 4 Compra o numero quatorze
Da primeira Loteria,
E verás o Premio grande,
Que a sorte te annuncia.
- 5 Nas malditas Loterias
Nunca premio tirareis;
Porfiaes muito de balde,
Largar o jogo deveis.
- 6 Comprai hum bilhete inteiro,
Com algum Primo ou Irmão,
Que sahir-vos-hão dous contos
Na primeira occasiãc.

SI HE SINCERA A AMIZADE QUE LHE
MOSTRÃO.

HOMENS.

- 1 Possuis só tres amigos
Que vos são mui verdadeiros,
Os mais são homens fingidos,
Amigos interesseiros.
- 2 Amigos, entre partidos,
Não creiaes poder achar,
Si não sois bom cabalista,
Si não sabeis intrigar.
- 3 Este mundo, meu amigo,
De malvados está cheio;
Porém tu, de teus amigos,
Não tenhas nunca receio.
- 4 Si não fosse a presumpção,
Que te traz entusiasmado,
Desses que tens por amigos,
Serias muito estimado.
- 5 Quem tem hum genio tão docil,
Hum coração bem formado,
Seria grande injustiça,
Si assim não fosse estimado
- 6 Não tendes hum só amigo,
E a culpa toda he tua,
Por seres hum boca aberta,
Qual o cão que ladra a lua.

SI HE SINCÉRA A AMIZADE QUE LHE
MOSTRÃO.

SENHORAS.

- 1 Há muito saber devias,
Que moças namoradeiras
Não podem de forma alguma
Ser amigas verdadeiras.
- 2 Arrostrando mil perigos,
Só cuida em vos defender;
Porém o mesmo não pode,
Senhora, de vós dizer.
- 3 Por ora não ha ninguem
Que vos dê seu coração;
Mas brevemente o tereis;
Esperai a occasião.
- 4 Huma vossa ingrata amiga,
Fingindo muita afeição,
Ha de enlear-vos, Senhora,
Na mais negra e vil traição.
- 5 Huma amiga, si he sincera,
Valle mais que copia d'ouro;
Vós, Senhora, a possuís,
Prezai bem esse thesouro.
- 6 Amigas já não se encontrão,
São conhecidas somente;
Quem isto tem por verdade
Não se engana, he mui prudente.

QUAL DAS PESSOAS PRESENTES LHE HE
MAIS AMANTE.

HOMENS.

- 1 Logo no jogo das prendas
Cumprirás o gosto teu;
Pois em voz hum tanto meiga
Ha de dizer-te, sou eu.
- 2 Aquella a quem tu adoras,
E todos tem respeitado,
Mal encaras para ella
Vira o rosto para o lado.
- 3 A pessoa a quem tu amas,
E por quem nutres paixão,
Está n'outra patuscada;
Mas eu sei que he hum peixão.
- 4 Essa pergunta não faças,
Que te posso envergonhar;
Olha, por teu pouco siso,
Como a fizeste corar.
- 5 Eu bem sei quem, por sincera,
Dos teus amores he digna;
Hes amado ternamente. . .
Ah! que estrella tão benigna!
- 6 Por ti, meu amigo caro,
A que tem amôr e zêlo,
He a Criada da dama
Que tem tranças no cabello.

QUAL DAS PESSOAS PRESENTES LHE HE
MAIS AMANTE.

SENHORAS.

- 1 He presente quem de amar-vos
Ha muito fez fincapé;
Consultai-me para o anno,
Que então vos direi quem he.
- 2 Ha pouco esteve presente;
Mas ha de tornar a vir;
Faz-se logo conhecido,
Pois ao ver-vos põe-se a rir.
- 3 O teu idolo amado,
Digo sem ter algum medo,
He o mocinho a quem meiga
Confias o teu segredo.
- 4 A teu lado elle esteve
Todo affecto, todo amores;
Porém tu, toda desdens,
Só lhe daes penas e dores.
- 5 Que tregeitos que tens feito,
Isso até já he de mais;
De quem te adora, Senhora,
São mais simples os signaes.
- 6 Não te quero responder
Para não ver-te corrida;
He por isso que não dou
A resposta appetecida.

SI DEVE IR A BAILES , THEATROS OU
PATUSCADAS.

HOMENS.

- 1 Serás convidado á bailes,
Do que farás o teu forte;
Mas de hum has de voltar,
Quasi em artigo de morte.
- 2 Theatros , não , meu amigo ,
Bailes tambem não tolero,
Da Philarmonica só
Que frequentes eu espero.
- 3 Deves gastar o teu tempo
Proveitoso em estudar;
Deixa porê m essas sucias ,
Que te podem malquistar.
- 4 Podes ir onde quizeres
Sem que a maldade te siga;
Porque tens quem te defenda
De alguma injuria ou intriga.
- 5 Theatros, bailes, amigo,
Não vos serão proveitosos ;
Mas nas bellas patuscadas
Tereis instantes gostosos.
- 6 No Theatro, meu amigo,
Vos podeis bem divertir ;
Porê m si fordes a bailes
Muito tereis que sentir.

SI DEVE IR A BAILES , THEATROS OU
PATUSCADAS.

SENHORAS.

- 1 Sois bastante cavaquista,
Não sabeis nada dançar,
Paraque quereis os bailes
Tão azinha frequentar?
- 2 Quando fizer beneficio
Essa da scena actriz dina,
Ide ao Theatro e vereis
Quanto pode huma heroina.
- 3 Pois vós que sois tão patusca
Perguntaes onde haveis d'ir?
As patuscadas, Senhora,
Si quizerdes bem vos rir.
- 4 Podeis frequentar os bailes,
Visto serdes socegada;
A companhia com vosco
Ficará mui bem ornada.
- 5 Si quereis viver contente,
Sem nada vos perseguir,
Aos bailes e patuscadas
Vos cumpre sempre fugir.
- 6 Cuidai no arranjo da casa,
Deixai os divertimentos,
Que se não casão , Senhora,
Com tão bellos sentimentos.

QUE CONCEITO MERECE NAS REUNIÕES
EM QUE VAI.

HOMENS.

- 1 Tudo o que de vós se diz ,
He que sois bem comportado ;
Mas com esta cara enorme
Ninguem tem sympathisado !
- 2 Elles laborão n'hum erro ,
Pois vos julgão bom rapaz ;
Quando vós as obras tendes
Do mais cruel Satanáz.
- 3 Que tu és homem de brio ,
Amigo do teu amigo ,
E que consegues por isso
Que sympathizem comtigo.
- 4 Quem de ti fallasse bem
Nas varias reuniões ,
Talvez que sabisse dellas
Com bastantes cachações.
- 5 Mui pouco conceito tens ,
Eu te confesso a verdade,
Por dizeres que as meninas
Te jurão fidelidade.
- 6 As Damas, quando dançæes ,
Nao querem ser vosso par ;
Pois de hum modo assalvajado
Não cessais de as pizar.

QUE CONCEITO MERECE NAS REUNIÕES
EM QUE VAI.

SENHORAS.

- 1 Senhora , hum bello conceito
Vós mereceis em geral ;
Todos dizem , que p'ra tudo
Tendes graça natural.
- 2 Não duvideis de encontrar ,
Quem por vós off'reça a vida ,
Porque por todos vós sois
Extremamente querida !
- 3 Em qualquer Sociedade
Vossa fama se apregôa ;
Elles cumprem seu dever ,
Pois te achão muito boa.
- 4 Vos sois por todos , Senhora ,
Chamada a Deosa do amor ;
Cada qual deseja dar-vos
O mais sincero louvôr.
- 5 Que sois muito atoleimada ,
Huma louca insupportavel,
E em qualquer parte onde ides ,
Sois , Senhora , intoleravel.
- 6 Dizem , que em namorar ,
Nunca reparaes a quem ;
Mas que sois tão desgraçada
Que nao conquistaes alguém.

QUE MEIOS EMPREGARÁ PARA SEUS FINS.**HOMENS.**

- 1 De os logrardes facilmente
Perdestes a occasião;
Jamais aos fins chegareis
Dessa vossa pretensão.
- 2 Si fizeres mil presentes ,
Os teus fins alcançarás ,
Sinão lutarás debalde ,
Pois nada conseguirás.
- 3 Faça alguma trapacinha .
Sirva as vezes de meirinho ,
Mostre a gente o cosinorama ,
Ou sinão ponha armarinho.
- 4 Dê em perfeito velhaco,
Em seductor e intrigante,
E neste mar de impurezas ,
Faça-se bom navegante.
- 5 Quaes meios , quaes fins , qual nada ;
Tenha prudencia e juizo,
Que esta sua perguntinha,
Só faz causar muito riso.
- 6 Fazeis mal em vos metter
Em camizas d'onze varas ;
Porque vossas expertezas
Vos podem sahir bem caras.

QUE MEIOS EMPREGARÁ PARA SEUS FINS.

SENHORAS.

- 1 Vós fizestes mil asneiras ,
Sem me virdes consultar
Tereis breve a paga certa ,
Que o tempo vos ha de dar.
- 2 Consultai a vossa amiga,
Fazei o qu' ella disser,
Pois aquella, na certeza,
He que sàbe ser mulher.
- 3 Deves empregar os meios,
Que o tempo facilitar ,
E então verás ao certo
Si has de perder ou ganhar.
- 4 Si não tivesses , Senhora ,
Tão malvada conselheira ;
Os teus fins empregarias
Com prudencia verdadeira.
- 5 Ah ! não se afflija , menina ,
A seus fins não chegará ,
Inda que para la ir
Grande somma gastará.
- 6 Deveis , Senhora , mudar
Os meios que em acção puzestes ,
Pois são meios pouco airosos ,
Esses que vós escolhestes.

**QUE LHE RESULTARÁ DO QUE FEZ OU
QUER FAZER.**

HOMENS.

- 1 Foi grande imprudencia vossa
Dar este passo arriscado;
Mas como a sorte vos quer,
Deveis ter bom resultado.
- 2 Fugiste ás leis da amizade,
Commetteste huma imprudencia,
Todo o mal que te vier,
Supporta-o com paciencia.
- 3 Do que tu queres fazer
Ha de hum bem te resultar
Com tanto que á tempo saibas
Brandos meios applicar.
- 4 Pergunta-o a Santo Amaro,
Quando te fores deitar,
E se logo então dormires,
Muito bem te has de achar.
- 5 He desculpado em rapazes
Semelhantes brincadeiras;
Mas não debes ir ao cabo
De tão feias inferneiras.
- 6 Fazes bem, e nem agora
Deves no caso esfriar,
Muito animo, e esperteza
Para o serio sustentar.

QUE LHE RESULTARÁ DO QUE FEZ, OU
QUER FAZER.

SENHORAS.

- 1 Este passo foi mui justo,
E mil vezes meditado;
Por isso não pôde ter
Hum sinistro resultado.
- 2 Pois se nisto fez tenção,
Cumpra embora o que quizer,
Pois he este o mór gostinho,
Que pôde ter a mulher.
- 3 O passado está passado,
Pensemos nós no presente;
Mas não se metta em camizas
Qu' onze varas apresente.
- 4 Muito mal, minha Senhora,
Disfarçar he já preciso;
Sobre tudo será bom
Terdes mais algum juizo.
- 5 Ora vá lá, toleirona,
Mas depois não se arrependa,
Pois ardis não ha no mundo,
Que não goste e não empre'enda.
- 6 Tão boas acções obrastes,
Com tanta circumspecção
Que todos, Senhora, louvao
O vosso bom coração.

SI CASARÁ RICO OU POBRE.

HOMENS.

- 1 Casarás mui felizmente
Com moça ricassa e bella,
Que dia e noite será
« Papagaio de janella. »
- 2 Não te cases com o dinheiro,
Procura moça educada,
Só assim serás feliz,
Tendo a vida descansada.
- 3 Casarás com moça rica;
Porém muito pouco nobre,
E então terás desejos
De casar com moça pobre.
- 4 « A agua corre p'ra o mar »
« Dinheiro busca o dinheiro »
Si não tendes, não caseis,
Antes de ajuntar primeiro.
- 5 Não temas casando pobre,
Que a sorte nunca te ajude,
Mostra com o teu casamento
Tua excellente virtude.
- 6 Soffrereis alterações
Para saberdes viver,
Sereis pobre em certo tempo,
N'outro rico haveis de ser.

SI CASARÁ RICA OU POBRE.

SENHORAS.

- 1 Agora, minha menina,
Cumpra a palavra que deo;
Elle he pobre e muito feio,
Mas esse gosto foi seu.
- 2 Tereis esposo abastado;
Porém por vosso desdem
Vos ha de desamparar,
Sem vos deixar hum vintem.
- 3 Em certo baile da Côrte
Haveis de achar hum mocinho,
Com quem logo que casardes
Mostrareis torto o focinho.
- 4 He balda de moça pobre
Marido rico querer ;
Mas isso vos asseguro,
Que jamais haveis de ter.
- 5 Casareis c'hum moço rico,
Que vos chama de querida,
O qual depois de casado
Vos fará custosa a vida.
- 6 Não será rico nem pobre,
Remediado somente;
Mas vos ha de trazer sempre
Enfeitadinha e decente.

SI O TEMPO LHE FARÁ MUDAR DE OPINIÃO.

HOMENS.

- 1 Julgas coisa muito incrível
Que por huma sem razão
Venhas a mudar em breve
Tua firme opinião?
- 2 Por causa de certo amigo,
Que he jubilado na intriga,
Mudarás mui brevemente
Tua opinião antiga.
- 3 Mudarás cento e huma vêz
Tua varia opinião,
Accusando sempre a todos
De falta de gratidão.
- 4 Inda isso me perguntas?
Eu já responder-lhe vou;
Porque razão inda hontem
Sua opinião mudou?
- 5 Oh! como he desgraçado
O homem vario e mudavel!
Opinião não tem sua,
Por não ser em nada estavel.
- 6 Nem o tempo, nem a sorte
Tem poder para a mudar;
Vossa opinião, Senhor,
Quer torcer mas não quebrar.

SI O TEMPO LHE FARÁ MUDAR DE OPINIÃO.

SENHORAS.

- 1 Vós juraes nunca mudar
Quando ao amante escreveis ;
Mas eu vos juro que breve
A opinião mudareis.
- 2 Si nada existe no mundo ,
Que possa ser perduravel ,
Como a vossa opinião
Poderá ser immutavel ?
- 3 Não faça queixas do tempo
Si mudar de opinião ;
Porque assim acontecendo .
He causa seu coração.
- 4 Mudareis todos os dias
Cem vezes de opinião ;
Pois he esta a balda certa
Do feminil coração.
- 5 Sois voluvel , quem duvida ?
Ao menos eu não . que sei ,
E me perguntas agora ,
Em taes lances que farei ?
- 6 Inda hontem fez mudança
Esse seu genio exquisito
Tudo em fim o faz mudar
Até hum pobre mosquito.

SI O SEU BEM TEM OUTRO BEM.

HOMENS.

- 1 Nunca faltei a verdade,
Ella o tem em certa rua;
Mas seguindo o teu exemplo
Si ha culpa, a culpa he tua.
- 2 Não he capaz de enganar-te,
Ella he muito verdadeira,
Pois a perfidia não mora
Em huma alma Brasileira.
- 3 Como querès que te diga,
E dizer-te me convêm;
Fallo-te pois com lizura;
Tu não tens, mas ella tem.
- 4 Nisso não penses, amigo,
Não offendas huma dama,
Que vive alegre no mundo,
Só porque nelle vos ama.
- 5 Sois hum moço mui formoso,
Não sois capaz de traição;
Por isso só vós, Senhor,
Occupaes seu coração.
- 6 Ella Senhor he fiel;
Mas para fazer-vos rir,
Quer c'hum tolo Portuguez
O seu tempo divertir.

SI O SEU BEM TEM OUTRO BEM.

SENHORAS.

- 1 Tendes rival, he verdade ;
 Porém he moça tão bella
 Que não pôde o vosso bem
 Resistir aos olhos della.
- 2 He regra geral, Senhora,
 Os homens ter mais d'hum bem ;
 Mas o vosso amante não,
 Só vos quer, e a mais ninguém.
- 3 Bem procura rival dar-vos,
 Só lhe falta achar hum meio ;
 Porém ninguém o quer vêr,
 Pois sabeis o quanto he feio.
- 4 Elle, Senhora, he constante,
 Como vós também o sois ;
 Mas as outras qualidades,
 Só sabereis ao depois.
- 5 Si o joven me arguisse
 Diria sempre que sim ;
 Mas a Senhora, de certo,
 Não deve tratá-lo assim.
- 6 Huma moça vio mui bella
 E por ella suspirou ;
 Vio depois huma coruja
 Della também se agradou.

SI FAZ BEM EM SER CONSTANTE.

HOMENS.

- 1 Por que tanto vos cansaes,
Si nada haveis de ganhar;
Essa que vos traz tão louco
Não vos pôde mais amar.
- 2 Mora em teu peito a constancia
E juntamente a virtude;
Continúa a ter firmeza,
Não temas que a sorte mude.
- 3 Mais tres mezes continúa,
E depois sê variavel;
Só assim terás fortuna
Em hum tempo tão mudavel.
- 4 Lança o dado n'outro assumpto:
Tu hes de tal qualidade,
Que não posso a tal respeito
Dizer sem erro a verdade.
- 5 Continúa, meu amigo,
Ouve o que a sorte te diz,
Sê constante que no mundo
Viverás sempre feliz.
- 6 Podes mudar, quando queiras,
Que o caso não he profundo;
Dize-o porêm com franqueza
Que buscar vieste ao mundo?

SI FAZ BEM EM SER CONSTANTE.

SENHORAS.

- 1 Esta pergunta , Senhora ,
Não he de mulher constante,
Sim das que tem por costume
Variar de instante a instante.
- 2 Só vos respondo, menina ,
Pois se approximão as horas ,
Ser a firmeza e constancia
Bellos dotes nas Senhoras.
- 3 Para que, minha Senhora,
Namoráes a tres pessoas,
Sabei pois que ser voluvel
Não consente acções mui bôas.
- 4 Por serdes tão bôasinha ,
Mui constante haveis de ser ;
Mas tambem por tal constancia
Tendes muito que soffrer.
- 5 Vós na constancia , Senhora ,
Vos fazeis muito extremosa ;
Mas na escolha que fizestes
Ninguem ha mais caprichosa.
- 6 Da vossa ingenua constancia
Todos fallão muito bem ,
Vêde pois qual he o premio
Que a virtude sempre tem.

SI TERA' TRABALHOS POR FAZER BEM.

HOMENS.

Oh! quem diria, Senhor
 Que essa tua perdição
 Causar-te-hia hum mocinho
 A quem deste o coração.

- 2 Podes estar socegado
 Não has de trabalhos ter;
 Pois que hum só beneficio
 Jamais o has de fazer.
- 3 Hum moço a quem has de dar
 De sua amante o retrato,
 Em todo o tempo, Senhor,
 Mostrará seu genio grato.
- 4 Eu me rio da pergunta
 Por achal-a original;
 Meu amigo, neste mundo
 Paga-se o bem co' a mal.
- 5 Quem ha ahi que se arrependa
 De fazer aos mais ditosos?
 Taes actos si afflige á inveja
 Não afflige aos virtuosos.
- 6 Por fazeres hum favor
 E ao depois te dares gabos,
 Terás hum premio escolhido
 Dos que se dão aos diabos.

SI TERÁ TRABALHOS POR FAZER BEM.

SENHORAS.

- 1 Sois tão bôa e tão humana
Quando quereis fazer bem,
Que não vos pôde morder
A fêra lingua d'alguem.
- 2 Quem pratica sempre bem
Sem da gloria ter cubiça,
Só merece dos humanos
Muito amor, muita justiça.
- 3 Hoje, formosa Dama,
He o bem pago co' o mal,
Ao menos eu tenho visto
Ser esta a regra geral.
- 4 Por fazerdes sempre bem
De huma mão recebereis
Hum valioso presente,
O qual nunca o esqueceréis.
- 5 Sendo por vós soccorrida
Huma mui falsaria amiga
Em premio . senhora . breve
Ficará vossa inimiga.
- 6 O vosso genio orgulhoso
Não permite que algum bem
Seja por vós conhecido
Para o fazerdes a alguem.

QUAL HA DE SER SUA MAIOR VENTURA.

HOMENS.

- 1 Sendo incapaz de a gozar,
Ventura nunca tereis ;
Pois si tiverdes dinheiro
Em dous dias gastareis.
- 2 Quem se não sabe arriscar
Fructo não pode colher;
Por isso não me pergunte
Que venturas deves ter..
- 3 Quem possúe a que vós tendes
Tão invejada ventura,
Satisfeito da que goza
Outra melhor não procura.
- 4 Assim mesmo pedes pouco ;
Queres fortuna brilhante ?
Vê primeiro se te deixas
De ser tão grande tratante.
- 5 Podes inda a tua sorte
Bellamente melhorar,
Com tanto que os meus conselhos
Trates de os acceitar.
- 6 He teres hum bom amigo,
O mais sincero e fiel,
Que te não faça beber
Da perfidia o agro fel.

QUAL HA DE SER SUA MAIOR VENTURA.

SENHORAS.

- 1 Que melhor quereis , Senhora ,
Do que a vossa ventura ?
Não vos bastão os encantos
Desta vossa formosura ?
- 2 Das vossas virtudes, breve,
Colhereis o resultado,
Ha muito que com justiça
Os Céos o tem decretado.
- 3 Essa amizade que tanto
Guardar teu peito procura
He quem ha de fazer sempre
A tua gloria e ventura.
- 4 Quereis ainda , Senhora ,
Possuir maior ventura ?
Não vos bastão as virtudes
O encanto e a formosura ?
- 5 Tendes subidas virtudes,
Sois gentil , lhana e formosa,
E por tão bellos encantos
Não ha mulher mais ditosa.
- 6 Para vós não ha ventura ,
Por ser cousa muito fina,
Vereis, tomando o cordão,
Que o claustro vos amofina.

**SI HERDARA' DE PARENTES, OU DE
ESTRANHOS.****HOMENS.**

- 1 Não penseis nisto, Senhor,
Que jamais haveis de herdar,
E como tendes bom corpo
O melhor he trabalhar.
- 2 Pode ser que d'hum estranho;
Herdes, mas fora d'aqui
Nada terás de parentes,
Tomarão elles p'ra si.
- 3 Nada esperes de parentes,
Pois nada vos deixarão,
Confia mais nos amigos,
Que as promessas cumprirão.
- 4 Si nada tens que deixar,
Nada tens que receber,
Quem he sovina e não dá,
Nada tem que requerer.
- 5 Huma velha rabugenta,
Que morrerá de Iteriça,
Ha de deixar-te alguns cobres
Por que vivas na preguiça.
- 6 Do Belchior herdarás
Toda aquella cangalhada,
Para lançares na praia
Depois da nova espalhada.

**SI HERDARA' DE PARENTES , OU DE
ESTRANHOS.****SENHORAS.**

- 1 Nem estranhos nem parentes
Farão a vossa ventura;
Pois vós a trazeis com vosco
Nos dotes da formosura.
- 2 Zombetiastes da sorte
Desprezando huma pessôa,
Que depois de sua morte
Vos deixava somma bôa.
- 3 Vossos parentes , Senhora ,
Vossos bens querem herdar ;
Vós delles nada herdareis
Pois nada tem que deixar.
- 4 Vós tereis d'aqui ha dias
Huma fortuna excellente,
Que vos dará huma amiga
Que vos ama estreitamente.
- 5 Por ora nada has de herdar ,
P'ra o futuro então verás;
Procura em outro assumpto
Si melhor te sahirás.
- 6 Herdareis duas carneiras
D'hum ginja que he vosso tio,
Pessoa que vos estima,
E que tem bastante brio.

EM QUE CONSISTE A SUA FELICIDADE.

HOMENS.

- 1 Por seres honrado e justo
Tens ganho muita amizade,
E perguntas, meu amigo,
Qual he tua f'licidade?
- 2 Não contes glórias presentes
Nem esperanças futuras;
Em nada verás, meu caro,
Completar tuas venturas.
- 3 Deixa-te de perseguires
Do pobrinho a liberdade,
E verás em que consiste
A tua felicidade.
- 4 Esquece, se tanto podes,
De quem tens tanta saudade,
Que alcançarás brevemente
Tua grande f'licidade.
- 5 Que f'licidades, amigo,
No ruim Fado tu procuras?
Seres bonito e bem feito,
Eis ahí tuas venturas.
- 6 Muito bello emprego tens,
P'ra bom thesouro fazer;
Hes hum sabido onze letras,
Muitos lucros has de ter.

EM QUE CONSISTE A SUA FELICIDADE.

SENHORAS.

- 1 Muito amor , muita virtude
He o que de vós se requer ;
Isto tendes , e o que faz
A ventura da mulher.
- 2 Em ser amada daquelle
Que sincero amor vos tem,
E que apezar dos pezares
Não adora a mais ninguem.
- 3 Consiste, minha merina.
Sua mór felicidade
Em procurar huma amiga
Que tenha fidelidade.
- 4 A mais brilhante fortuna
Já vos deo a Natureza
Em hum coração tão lindo,
Em tão rara gentileza.
- 5 Tendes no peito a virtude,
Sois amiga da verdade,
Sois constante , sois formosa,
Eis a vossa f'licidade.
- 6 Ide ao largo do Capim
De baeta , e balainho,
Que sereis muito feliz
Vendendo o vosso docinho.

SI OBRARÁ COM RAZÃO EM TER CIUMES.

HOMENS.

- 1 Não tendes que ter ciume
Daquella desgraçada,
Que de certo por ninguem
Ella será cubiçada.
- 2 Para que tenhaes ciumes
Tendes razão; e de mais
Todos sabem quem he ella,
E só vós o ignoraes.
- 3 Cousinha tão ordinaria
Taes suspeitas não merece;
Porém, quem o feio ama
Bem bonito lhe parece.
- 4 Tenha ciumes; porém
Não ha de ser em segredo;
Pois talvez ella o sabendo
Si corrija e tenha medo.
- 5 Tenha ciumes ardentes,
No coração tenha hum bolo,
Para que saiba a menina
Que tem hum amante tolo.
- 6 Forte pedaço d'asno
Que pergunta vem fazer! ...
Sim Senhor, a sua cara
Ha de rivaes promover.

SE OBRARA' COM RAZÃO EM TER CIUMES.

SENHORAS.

- 1 Apesar de que o ciume
Mostre o amor mais perfeito,
Não o tenha do menino
Porque anda mui direito.
- 2 Com ciumes, minha Dona,
Não offenda ao innocente
Que debuxada vos traz
Na ideia continuamente.
- 3 Ninguém, Senhora; eu vos juro
Si agradou do tal bichinho;
Feia cousa na verdade
He seu bem, seu amorsinho.
- 4 Não tenhaes, ciumes não
De homem tão aborrecido;
Nem julgueis que elle das damas
Possa ser appetecido.
- 5 Deveis ter muito ciume,
Pois elle he galantinho,
E as meninas o appellido
De seu bello Cupidinho.
- 6 Si bem que vos elle ame,
E por vós; nutra paixão,
Deveis ter sempre ciume,
P'ra não dar-lhe occasião.

SI MORRERA' DESCANÇADO . OU AFFLICTO.

HOMENS.

- 1 Si tens de deixar no mundo
O bem que mais tens amado,
Como he possivel que morras
Em teu leito descansado ?
- 2 Bem afflicto has de morrer
De remorsos perseguido;
Pois que tal foi sempre a morte
Do peccador pervertido.
- 3 Com todos os Sacramentos
Da santa Religião
Darás a tua alma á Deos
Como constricto Christão.
- 4 Huma colica terrivel
Soffrerás com dor tão forte,
Que na maior afflicção
Passarás da vida á morte.
- 5 Na maior tranquillidade,
Tendo em Deos o pensamento,
Verás marcar a ampulheta
O teu ultimo momento.
- 6 Si queres não ter remorsos,
Quando a morte se approxime,
Tem os olhos na virtude
Por não cahires no crime.

SIMORRERA' DESCANÇADA , OU AFFLICTA.

SENHORAS.

- 1 He tua alma tão formosa,
Ha nella tanta bondade,
Que nem roubar pode a morte
A sua tranquillidade.
- 2 Conheceis que ao vosso Deos
A vida tendes de dar;
Por tanto , Senhora , a morte
Não vos deve horrorisar.
- 3 Mui tranquilla esperareis
Pelo instante derradeiro,
Para hum bem deixardes falso
Por outro bem verdadeiro.
- 4 Hum anjo como vós sois
Só no Céu deve existir,
Nem afflicções pode ter
No momento de partir.
- 5 Ha de ver-se em vosso rosto
A maior serenidade,
Que a morte só causa horror
Aos sectarios da impiedade.
- 6 Mui socegada , Senhora ,
Pura e candida a vossa alma
Irá no Céu , entre os anjos,
Receber de Deos a Palma.

SI A PESSOA COM QUEM SE CASAR TERA'
BOAS QUALIDADES.

HOMENS.

- 1 Casarás pessimamente,
Pois tua mulher futura
O pae a não quer mais vêr,
A mesma mãe não a atura.
- 2 Qualidades tem terriveis
Vossa futura consorte;
Mas supportal-a deveis
Que assim vos ordena a sorte.
- 3 Terá hum coração de anjo,
Hum bom genio, e sobretudo,
Nos modos de te agradar
Fará ella sempre estudo.
- 4 Ha de ser muito assomada
E de tal forma insoffrivel,
Que tel-a em casa seis mezes
Não vos ha de ser possivel.
- 5 Dirás depois de casado
Si eu tenho razão ou não ;
Tua mulher ha de ser
Hum venenoso dragão.
- 6 Si souberdes applicar
Os meios que já sabeis,
De suas más qualidades
Talvez que boas tereis.

SI A PESSOA COM QUEM SE CASAR TERA'
BOAS QUALIDADES.

SENHORAS.

- 1 Na ordem dos caloteiros
Teve sempre o maior grão;
Em lançar mão no que vê
Não mostra também ser mão.
- 2 Possue as virtudes todas,
Que melhores pode haver,
Homem de taes qualidades
Só vosso merece ser.
- 3 Tem qualidades mui boas
A meu ver, si não me engano,
He respeitoso com os ricos,
E com os pobres humano.
- 4 Não podereis o soffrer,
Borracho todos os dias,
Vos trará, Senhora entregue
As mais crueis agonias.
- 5 Terá tão ruins qualidades
Que andarà por lingua alhêa,
Até ser mettido hum dia
Para sempre na cadêa.
- 6 Tem maneiras muito affaveis,
He homem attencioso,
Esse, Senhora, que hum dia
Ha de ser o vosso esposo.

SI CASARÁ COM PESSOA NACIONAL, OU
ESTRANGEIRA.

HOMENS.

- 1 Casarás com Brasileira,
Mas tão feia, meu amigo,
Que com ella o matrimonio
Nunca soffrerá perigo.
- 2 Si fores a Paquetá,
Pela festa de S. Roque,
Casarás c'huma tapuia,
Que trazer te ha de a reboque.
- 3 Huma criada das Ilhas
Parecer-te-ha tão boa,
Que por ella deixarás
A gorducha de Lisboa.
- 4 Si a Constantinopla fores
O teu Deos renegarás,
E seguindo o Alcorão,
Huma moura esposarás.
- 5 Huma franceza modista,
Que não cura em ser honesta,
Ha de vir a ser esposa
De tão estúpida besta.
- 6 Huma donzella formosa,
Fluminense mui prendada,
Será por fortuna rara
Tua esposa idolatrada.

SI CASARA' COM PESSOA NACIONAL, OU
ESTRANGEIRA.

SENHORAS.

- 1 Hum papeleta que veio
Nãõ ha dous annos do Porto,
Será vosso esposo, he pena,
Ser elle tão burro e torto.
- 2 Si hum rapaz de Macacú
Nãõ fizer brexa em seu peito,
Eu lhe affirmo que nãõ casa
Por lhe nãõ saber o geito.
- 3 Ha de ser com Portuguez ,
Homem rico e mui de bem;
Porque nacionaes, Senhora,
Sabem ja quanto em vós tem.
- 4 Quereis casar, eu ja sei,
Com doutor ou deputado!
Mas estaes muito illudida,
Casareis com hum soldado.
- 5 Que vos terá por esposa
Hum inglez todo se ufana
Elle vos julga de accordo.
E penso que nãõ se engana.
- 6 Vós sabeis que o vosso esposo
Ha de ser esse Bahiano,
Que vos vê todos os dias;
Sabei pois qu' eu nãõ me engano.

NO QUE PENSA NA AUSENCIA O BEM
PERDIDO.

HOMENS.

- 1 Pensa no tempo perdido
Que contigo ella gastou,
Sem atinar com a razão,
Pela qual tanto te amou.
- 2 Trama agora hum novo laço,
Para ter preso outro amante,
Ja que tu rompeste a rede,
Por ella ser-te inconstante.
- 3 Pensa agora nos arrufos
Que tinhas todos os dias,
Quando perfido a enganavas
Nesse amor que promettias.
- 4 Ri das tuas carantonhas,
Sempre que a vês a janella,
E se dá gabos por ser
Tao gentil, mimosa e bella.
- 5 Pensa em como ha de arranjar
Hum ramalhete expressivo,
No qual mostre ao novo amante
Que seu amor he activo.
- 6 Pensa em tua ingratiidãõ,
Pensa em vingar-se tambem,
E sobre isto já mil planos
Na mente forjado tem.

NO QUE PENSA NA AUSENCIA O BEM
PERDIDO.

SENHORAS.

1. Pensa nos meios, Senhora,
De vosso genio abrandar,
Pois não pode hum só instante
Deixar de vos adorar.
2. Da vossa credulidade
Faz o cruel zombaria;
Ri do amor que lhe tinheis
Quando sagaz vos mentia.
3. Cuida agora em adular
Hum ginja que tem dinheiro,
Para vêr se delle he
Primeiro testamenteiro.
4. Passa as horas occupadas
Em fazer globos quadrados!
Tira fracções dos inteiros,
Faz dos inteiros quebrados.
5. Não lhe sahe hum só instante
De sua affligida idéa
Essa traição que a seus olhos
Te faz hoje ser tão feia.
6. Seus dias leva tranquillo
A jogar o seu gamão,
He homem mai pachorrento
Não serve p'ra ter paixão.

SI DEVE ESTAR SO', OU ACOMPANHADO.**HOMENS.**

- 1 Anda só, que muitas vezes
Temos visto em companhias
O pranto dar fim as scenas
Começadas com folias.
- 2 Quem se deseja ver só,
Que só comsigo faz festa,
Merece que a gente o chame
Estupido , asno , ou besta.
- 3 Em quanto viveres só
Não soffrerás agonias,
Porque são estas as cargas
Que trazem as companhias.
- 4 Si possuis alguns livros
Acompanhado estareis,
E com sua companhia
Desgostos nunca tereis.
- 5 A pergunta tão asnatica
Não me canço em responder;
Vivendo só que farias
Que util podesse ser ?
- 6 Só se veja o idiota;
Inda que haja hum ditado
Que aconselha viver só,
E não mal acompanhado.

SI DEVE ESTAR SO', OU ACOMPANHADA.

SENHORAS.

- 1 Sósinha, nunca, Senhora,
Antes bem acompanhada;
Quereis passar vossa vida
Ensossa e desengraçada?
- 2 Buscai sempre as companhias,
Que a moral não as condemna;
Quem vive só, em segredo,
De seus males soffre a pena.
- 3 Em continua Sociedade,
Senhora, deveis viver;
Si não quizerdes passar
Constantemente a gemer.
- 4 Si soffreis hypocondria
He de viver no deserto
Onde os humanos, Senhora,
Não vos podem ver de perto.
- 5 Quem ha de, Senhora, dar
Louvor a tanta belleza,
Si fordes passar a vida
Na solitaria deveza?
- 6 Não deixes o trato humano
A' vida tão necessario;
Falle embora até que estoire
Esse estúpido missionario.

SI FARÁ GRANDE FIGURA NA SOCIEDADE.

HOMENS.

- 1 Farás figura estrondosa ,
Si me não engana a idéa;
Pois pelos teus feitos raros
Serás juiz da Cadêa.
- 2 Has de vir a ser Archeiro,
E o teu fardão de lagarto ,
De honras e de grandezas,
Te ha de trazer mui farto.
- 3 Entre as damas tu procuras
Impores de figurão;
Porém todas te conhecem
Por hum grande toleirão.
- 4 Requer commenda da Rosa ,
De Christo ou do Cruzeiro,
Si pretendes te inculcar
Por nobre, por cavalleiro.
- 5 Deixar-te-ha huma herança,
Quem sempre viveo da usura,
Com a qual na Sociedade
Farás mui nobre figura.
- 6 De seres hum dia grande
Quem na idéa te metteo?
Não te vês, não te conheces
Miseravel pigmeo?

SI FARÁ GRANDE FIGURA NA SOCIEDADE.**SENHORAS.**

- 1 Farcis figura brilhante
Nas melhores Sociedades,
Porque possuis, Senhora,
As mais nobres qualidades.
- 2 Sempre em casa enclausurada
Vivereis mui opprimida;
Vêde pois qual a figura
Que fareis em tóda a vida.
- 3 Sereis nas reuniões
O seu melhor ornamento,
Isto vos digo deveras
Que mentir eu nunca intento.
- 4 Si pretendeis figurar,
Sómente de vós depende ;
Frequentai todos os bailes
Onde o máo e bom se aprende.
- 5 Nunca pódes figurar
Por moça do grande tom,
Pois não entendes de modas,
Nem conheces o que he bom.
- 6 Has de passar por fidalga
Em hum certo ajuntamento;
Mas em breve descoberto
Ha de ser teu fingimento

SI DEVE ACREDITAR NO JURAMENTO QUE
LHE FAZEM.

HOMENS.

- 1 Não creias em juramentos
Proferidos por mulher;
Ella jura por costume,
E perjura quando quer.
- 2 Si acreditares nas juras
Que te faz essa inconstante,
A dôr mais forte e cruel
Soffrerá teu peito amante.
- 3 Podes crêr he verdadeira,
O Céu mesmo o testemunha,
Não a viste que, jurando,
A mão sobre o peito punha?
- 4 Tudo quando os labios dizem
Seu coração logo nega,
E ao perjuro cem mil vezes
Sua consciencia entrega.
- 5 Não deves de forma alguma
Crêr nas juras que te fêz,
Por que as mesmas já tiverao
Não sei si dous ou si tres.
- 6 He leal seu juramento,
Podes dar inteira fé;
Pois em amar-vos constante
Fez ha muito fincapé.

SI DEVE ACREDITAR NO JURAMENTO QUE
LHE FAZEM.

SENHORAS.

- 1 He fingido o tal magano
Não deves o acreditar,
Si crêres seus juramentos
Terás muito que penar.
- 2 Pode acaso hum vil perjuro
Ser fiel a hum juramento?
Não creias, Senhora, nunca,
Nelle tudo he fingimento.
- 3 Hontem jurou que te amava,
Hoje diz que te aborrece,
Amanhã se te louvar,
Logo depois te escarnece.
- 4 Acredita o teu amante,
Seu amor he mui sincero,
E respeito a juramentós
Outro não ha mais severo.
- 5 O tempo vos mostrará
Como he falso o vosso amante,
He homem que já não pode
Deixar de ser inconstante.
- 6 Não dês credito, Senhora,
He traidor seu coração,
Finge de vós ter ciumes
Não vos tendo inclinação.

SI LHE AMÃO POR INCLINAÇÃO, OU POR
CONSELHOS.

HOMENS.

- 1 Huma rabugenta velha
Diz-lhe que te vote amor
Mas ella o não quer fazer
Sem de ti ter hum penhor.
- 2 São conselhos que lhe dão,
Para mostrar-te paixão;
Mas por ti ella não tem
A menor inclinação.
- 3 Por inclinação somente
Vos mostra tanta amizade,
He mister que tu lhe tenhas
A maior fidelidade.
- 4 Não vos tem inclinação
Esta que tendes na ideia,
Nem alguém a aconselha
Que ame cara tão feia.
- 5 Quem a pode aconselhar
Que vos ella tenha amor,
Si a sua inclinação
He seguida com fervor?
- 6 Sois amado de huma dama
Que vos tem inclinação,
E que pede em recompensa
Que lhe des o coração.

SI LHE AMÃO POR INCLINAÇÃO, OU POR
CONSELHOS.**SENHORAS.**

- 1 Muita inclinação vos tem
Esse moço que adoraes! .
Dous amantes mais perfeitos
Eu não vejo entre os mortaes.
- 2 He, Senhora, aconselhado
Para não ter-vos paixão;
Porém elle só attende
Seu amor e inclinação.
- 3 Por conselhos de hum amigo.
Esteve quasi a mudar;
Mas a inclinação lhe fez
De novo, amor vos jurar.
- 4 Não vos tem inclinação,
Tambem não vos tem amor;
Por que dá fé aos conselhos
De hum padre seu confessor.
- 5 Ja vos teve inclinação
Hum mancebo bonitinho;
Hoje sem ouvir conselhos
Tem-se tornado hum tontinho.
- 6 Mal de vós, minha Senhora
Si elle ouvisse hum conselheiro;
He no amor a inclinação
Quem o faz ser verdadeiro.

SI DEVERÁ MORAR NA ROÇA, OU NA
CIDADE.

HOMENS.

- 1 Não te vás metter, amigo,
Solitario em huma brenha;
Espera que na cidade
Grossa fortuna te venha.
- 2 Para o teu mal, não duvido,
Que passes melhor na roça;
Porém lá viverás pobre,
Huma vida muito ensossa.
- 3 Ou na cidade ou na roça
Viverás na dependência;
Mas dos decretos não falles
Da Suprema Providencia.
- 4 Mora sempre na cidade,
E só por te divertires
Deves no campo alguns dias
Em patuscas consumires.
- 5 A roça só por dous dias
Si ha boa companhia,
Si vas deste prazo além
Perdes lá toda a alegria.
- 6 Não supponhas que na roça
Terás mais basta saude;
O que te manda p'ra o campo
Múi de proposito te illude.

SI DEVERA MORAR NA ROÇA, OU NA
CIDADE.

SENHORAS.

- 1 Morai na roça, Senhora,
Que essa vossa fealdade
Mette medo a quem vos vê
Passear pela cidade.
- 2 Contra as vossas enxaquecas,
Só do campo os livres ares;
Ide buscal-os, Senhora,
Livrai-nos desses pezares.
- 3 Não priveis, Senhora a Côrte
Da rara belleza vossa,
Para a irdes sepultar
Nas brenhas de huma roça.
- 4 Não vos dareis bem na roça,
La se passa a vida triste,
Porque tudo quanto he bom
Só cá na cidade existe.
- 5 Si quereis viver na Côrte
Seja com muita cautela;
Pois já se murmura muito
De estardes sempre a janella.
- 6 Morar na roça, Senhora!
Isto nunca, nem brincando;
Quereis perder tantos bailes
Que vos estão esperando?

QUE JULGÃO A SEU RESPEITO.

HOMENS.

- 1 Julgão todos que hes pedante,
De saber enthusiasnado;
Mas que alfim hes casca, hes zéro
Digno de ser desprezado.
- 2 Ninguem comtigo se occupa,
Tão pouca valia tens,
Si desejas ser fallado
Aos pobres faze alguns bens.
- 3 Qu'es hum refinado hypocrita
Todos dizem com razão,
E que tiras teu partido
Da fingida devoção.
- 4 Dizem que tens hum navio
Sem escotas, nem amarras,
No qual, com labia e com mânha,
Só embarcas, *meias caras*.
- 5 Não se falla muito bem
Do seu modo de tratar,
Si quizer ter boas notas
Deve os seus modos mudar.
- 6 Chamão-te parasita
E refinado vadio,
Que só te lembras do inverno
Depois que passa o estio.

QUE JULGÃO A SEU RESPEITO.

SENHORAS.

- 1 Fallão, Senhora, do genio
Que mostraes sempre assomado,
Que tendes severos modos
E hum natural desagrado.
- 2 Muita gente vos critica
Por muito namoradeira;
Não lhe posso dar razão,
Antes acho isto uma asneira.
- 3 Diz-se que hes affectada,
Muito affeiçãoada a modas,
E por isso á tua gente
Sempre vexas e incommodas.
- 4 Murmurão de vós, Senhora,
Esses biltres impostores;
Mas presumpções do que valem
Em escriptinhos de amores?
- 5 Todos, Senhora, vos louvão
Por serdes mui recatada,
Não temaes que contra vós
Si afie a lingua damnada.
- 6 Sois de alguns aborrecida
Por serdes franca de mais,
E dizem, que dos respeitos
Que vos mostrão, abuzaes.

HOMENS.

- 1 Serias nisto bem asno ;
Procura-o a qualquer hora
É sem mais razões , mais nada ,
Põe-lhe a lingua de fóra.
- 2 Não viste o que outr'ora fez
O General — *sem batalhas* — ?
Pois tanto tens a temer
Desse boneco de palhas.
- 3 Teu rival he pachorrento ,
Leva tudo mui calado ;
Por isso tem conseguido
Que vivas atraídoado.
- 4 He homem de mãos bigódes,
Si fez tenção de matar-te .
Debalde d'elle te escondes
Que no inferno irá buscar-te.
- 5 Hum verdadeiro idióta
Si acclamou de teu rival ,
Tua amante o faz petéca ,
Mas elle não leva a mal.
- 6 Deves temer o rival
Que te quer dar tua amante ,
Por ser homem traioeiro . . .
Que se orgulha de chibante.

SI A RIVAL HE PARA TEMER.

SENHORAS.

- 1 He temivel, sim, Senhora,
Por ser hum anjo perfeito.
E por ter em vosso amante
Aberto brecha no peito.
- 2 Huma cara de Quaresma,
Quando havia penitencia
Não pode de vosso amante
Ter em nada preferencia.
- 3 Não tendes rival, Senhora,
Nem tão pouco a mereceis;
Cumpre que de vosso amante
Nunca mais desconfieis.
- 4 Com esses dótes que tendes
Temeis se vos dê rivães?
Nos juramentos de amor
Pouco ou nada acreditaes.
- 5 Tendes huma só rival,
Intrigante como dez
Que de vosso amante a estima
Perder á muito vos fez.
- 6 Qual a moça que não teme
Huma rival meiga e bella?
Si quereis tomar vingança,
Fazei-vos a rival della.

SI HA DE SER CASADO OU SOLTEIRO.

HOMENS.

- 1 Casarás aos quarent' annos
Com certa pardinha moça,
E para isso hum parente
Te levará para a roça.
- 2 Tens de ser sempre solteiro,
Porque nenhuma mulher,
Vendo quanto hes logrador
Por marido ja te quer.
- 3 Não deixes findar o anno,
Aproveita a occasião,
Que outra mulher não encontras
De tão bello coração.
- 4 Pois com esta cara queres
Casar com moça formosa?
Oh! pascacio, vai buscar
Alguma mui remelosa.
- 5 Não te sinto geito algum
Para mudares de estado;
Conserva-te assim solteiro,
Pois que he do teu agrado.
- 6 Tu desejas, mas não achas,
Quem teus affectos acceite;
Logo não he qu' este estado
O teu coração rejeite.

SI HA DE SER CASADA OU SOLTEIRA.

SENHORAS.

- 1 Vós dizeis que não casaes
Por que mesmo não quereis,
E aos Santos todos, promessas
Para casardes fazeis.
- 2 Ficareis posta em conserva,
Solteirinha para tia;
Mas a inveja ha de roubar-te
Todo o prazer e alegria.
- 3 Vivereis sempre solteira
Mas isso por vosso gosto;
Pois que dizeis não querer
Sentir o menor desgosto.
- 4 Com este que namoraes,
Casada hum anno sereis;
Porém muito satisfeita
De enviubar ficareis.
- 5 Desejas que seja já
Esse casamento feito,
E dizes que por casar
Não sente abalos teu peito?
- 6 Quando tiveres casado
Terás inveja ás solteiras;
Mas logo que enviuvares
Por casar farás asneiras.

SI TEM SINCEROS AMIGOS.

HOMENS.

- 2 He fazenda hoje mui rara
Difficil de se encontrar;
Quem possuir hum amigo
Deve-o sempre conservar.
- 2 Tu não tens hum só amigo.
Por causa do teu orgulho,
Que apenas tu os contrahes
Com elles travas barulho.
- 3 Não te canses em buscar
A quem descubras teu peito;
Porque nunca encontrarás
Hum só amigo perfeito.
- 4 Tens hum amigo sincero
Que os teus vicios reprehende,
E se muitas cousas cala
He por suppor que te offende.
- 5 Não creias achar amigos
Dos homens na Sociedade,
Elles hoje já não sabem
Os deveres da amizade.
- 6 Como queres que te votem
Huma constante amizade,
Si a teus amigos não sabes
Conservar fidelidade?

SI TEM SINCERAS AMIGAS.

SENHORAS.

- 1 Tendes hum lote de amigas,
Cada qual mais traçoieira ;
Porém huma só não sabe
Ser amiga verdadeira.
- 2 Duas amigas, Senhora,
Se esmerão, como á porfia,
Por mostrarem qual mais tem
Por vós terna sympathia.
- 3 Essa moça trigueirinha
Que se finge vossa amiga
Onde vai mesmo na Igreja,
Sem compaixão vos intriga.
- 4 Não vos fieis nas amigas
Que risonhas vos rodeião,
Sabei que todas, por genio,
Mortalmente vos odeião.
- 5 Tinheis, Senhora, huma amiga
Que leal mostrava ser ;
Mas hoje por huns ciumes
Não vos quer mais ella vêr.
- 6 Que nunca tereis amigas
Podeis viver descansada,
Por causa do vosso genio
E serdes desconfiada

SI DEVE ANDAR NA MODA, OU FORA DELLA.**HOMENS.**

- 1 Si tu fores bem jarreta
Muito dinheiro terás ;
Mas si te deres ás modas
Só com trapos te verás.
- 2 Olha o povo que te aponta ,
Não queiras delle ser alvo ,
Pode usar de cabelleira
Quem se não quer ter por calvo.
- 3 As modas são sempre a causa
De se gastar muito cobre ,
Deixa-as pois, si he que não queres
Teus dias acabar pobre.
- 4 Tu já trajas tanto á moda
Que segues o rigorismo ,
Não pretendas ir ávante
Que então será pedantismo.
- 5 Conserva sempre a decencia
No teu simples vestuario ,
Si não queres que te chamem
De vadio , ou perdulario.
- 6 Seja a moda o vosso gosto ,
E não do estranho o preceito ,
Sois livre , nunca deveis
Viver ás modas sujeito.

SI DEVE ANDAR NA MODA , OU-FORA DELLA.

SENHORAS.

- 1 Vós , Senhora , muito á moda
Por força .deveis trajar ,
Porque tenhaes entre as bellas
O derradeiro lugar.
- 2 Si não trajares á moda
Faltando-te a formosura ,
Serás tida por feiôsa ,
Por ensossã creatura.
- 3 Não precisaes ser no mundo
Das modas o figurino ,
Tendes nelle outros deveres
Cada qual de vós mais dino.
- 4 Trajai as modas , Senhora ,
Que vos parcerem bem ,
Sem vos importardes nunca
Que de vós murmure alguém.
- 5 A vossa extrema belleza
Não deve ás modas dar vulto ;
Deixai , Senhora , que as feias
Lhes prestem sómente culto.
- 6 Deixai , Senhora , os extremos ,
Não busqueis o rigorismo ,
Nem por austero capricho
Vos sujeiteis ao stoicismo.

QUE DOENÇAS TERÁ.

HOMENS.

- 1 Mal de gota muitas vezes,
E mal de gota coral,
Eu não sei que, sem morrer,
Possa haver hum maior mal.
- 2 Eu vou fallar-te verdade,
Embora fé me não dês,
Has de andar sempre cambaio,
Sempre com bichos nos pés.
- 3 Indigestões repetidas
Te darão a sepultura;
Por que fazes no comer
A tua maior ventura.
- 4 Dores nas juntas, nos ossos,
Nos nervos, em tudo dores,
Procedidos dos abusos
Que terás em teus amores.
- 5 Huma aneurisma no peito
Te fará de amor a seta,
Si della te não curares,
Dir-te-hei que hes hum pateta.
- 6 Cachumbas e panaricios
Serão só tuas doenças,
Terás dôres tao pungentes
Como, talvez, tu não pensas.

QUE DOENÇAS TERÁ.

SENHORAS.

- 1' Dores na boca do estomago,
Hum quebranto, hum máo olhado,
Feitiços e outras cousas,
Vos prepara o negro Fado.
- 2 Ide benzer-vos, Senhora,
Lá em cima, á Santo Antonio,
Que o vosso mal he lombrigas,
Ou são artes do demonio.
- 3 Qual o medico, Senhora,
Que o vosso damno não veja?
He mister repetições,
Banhos e banhos de Igreja.
- 4 A espinhéla cahida
Fará vossa desventura,
Si não lhe puzerdes logo
Emplastro contra rotura.
- 5 Inflamações, esterismos,
Enchaquecas e tontices,
Vos obrigarão, Senhora,
A fazer muitas tolices.
- 6 Andarás sempre doente,
Sempre triste e amofinada;
Por que alem dos soffrimentos
Terás huma perna inchada.

SI LHE DESCOBRIRÃO OS SEGREDOS.

HOMENS.

- 1 Quem disto será capaz?
Certamente que ninguém;
Pois os trazes tão guardados
Que nem sol nem lua vêm.
- 2 Hum amigo desleal
Dando ouvidos a enredos,
Não terá receio algum
Em descobrir teus segredos.
- 3 Si os não queres descobertos
Guarda-os com bem precaução,
Por quanto si os revelares
Te expões a huma traição.
- 4 Nunca serão propagados
Si a ninguém os revelares;
Olha bem, que vás perdido
Si de mulher te fiares.
- 5 Si alguém os descobrir
A culpa tua será;
Por que si os não disseres
Quem do peito os tirará?
- 6 Podes confiar teu peito
Sem a perfidia temeres,
Teus segredos não são crimes
Para encobertos trazeres.

SI LHE DESCOBRIRÃO OS SEGREDOS.

SENHORAS.

- 1 Vosso confessor , Senhora ,
Por querer si divertir,
Vossos segredos dirá
A quem os quizer ouvir.
- 2 Tende cautela , Senhora ,
Com segredos muito tento,
Olhai que são os segredos
Mais ligeiros do que o vento.
- 3 Huma parda que suppondes
Guardar quanto lhe dizeis ;
He quem vos trahẽ os segredos
Della afastar-vos deveis.
- 4 Si vós fordes a primeira
Nos segredos revelar,
Nunca podereis , Senhora ,
Contra as amigas fallar.
- 5 Tendes amigas sinceras
Que nunca vos trahirão,
Podeis fiar-lhes segredos
Que tendes no coração.
- 6 Não vos ficiis de ninguem
Si não sois ou tola ou vária ,
Deveis dos vossos segredos
Ser a só depositaria.

QUANTAS VENTURAS LHE DARÁ CUPIDO.

HOMENS.

- 1 Cento e huma desventuras
Em huma só noite feia,
Pois verás teu pobre corpo
Debaixo de alçada alheia.
- 2 Mil ditas dará Cupido
A quem hoje tu persegues;
Porém já deixa o namoro
Que d'elle nada consegues.
- 3 Já não he pouca ventura
Para quem sente paixão,
Ter de seu bem, recebido
Hum famoso bofetão.
- 4 Dar-te-ha quem tu pretendes
Seu agrado e formosura,
Que mais queres de Cupido
Tem elle maior ventura?
- 5 Não bajules a Cupido
Que de ti caso não faz,
Não só por se ver vendado
Como por ser mui rapaz.
- 6 Cupido não dá venturas
A quem foge aos seus preceitos,
Elle as guarda para dar
Aos de amor sensiveis peitos.

QUANTAS VENTURAS LHE DARÁ CUPIDO.

SENHORAS.

- 1 Senhora, por agradar-vos,
Cupido estuda extremoso,
Pois só vos dando venturas
He que Cupido he ditoso.
- 2 Que excedas, ordena Amor
As maiores formosuras;
Vede pois si Amor reserva
Para si outras venturas.
- 3 Sereis muito venturosa
Nas partilhas de Cupido;
Pois vos dará quem vos ame
Quem vos der para marido.
- 4 Já deo tudo, nada tem.
Mais que desgostos e azares,
Ide já vos preparando
Que tereis muitos pezares.
- 5 Dai a Cupido hum casal
De pombinhos d'alva côr,
Que o tereis sempre propicio
Nos enredinhos de amor.
- 6 Cupido vos não constrange
Não vos constrange a Natura,
Vós tereis em todo o tempo
A mais singular ventura.

SI DEVE JOGAR EM RIFAS OU EM LOTERIAS.

HOMENS.

- 1 As rifas são proibidas,
Qual será pois a razão?
— Por serem todas as rifas
Huma grande logração.
- 2 Compra o teu meio bilhete
Huma vez só em cada anno,
Que ha de ser-te mui bastante
P'ra teres o desengano.
- 3 Sempre serás mui feliz
Nessas rifas de *mil réis*,
Nas de mais, toma sentido
O teu dinheiro não dê.
- 4 Não terás o menor lucro
Em rifas ou Loterias,
Que me importa do prognostico
Com tanto gosto te rias!
- 5 Has de ser mui fortunoso,
Porém em rifas somente,
Que acerca de Loterias
Tua sorte não consente.
- 6 Gastarás quanto possues
A' cassa dos vinte contos;
Mas sempre, amigo, distante
Ficarás á muitos pontos.

SI DEVE JOGAR EM RIFAS OU EM LOTERIAS.

SENHORAS.

- 1 Quando, Senhora, rifar-se
O coração de hum sugeito,
Comprai o vosso bilhete
Que nao será sem proveito.
- 2 Não vos canseis, bella Dama,
Com jogos, seja qual fôr,
Que vós nascestes somente
Para os joguetes d'amor.
- 3 Comprai vosso bilhetinho,
Caso isto possa ser;
Pois desde já vos confirmo
Que feliz haveis de ser.
- 4 Hum relógio d'ouro fino
N'huma rifa tirareis;
Mas no primeiro passeio
Sem saber o perdereis.
- 5 Será vossa a sorte grande,
Caso sejaes persistente.
Dando interesse gratis
Ao mais pobre parente.
- 6 São rifas, são Loterias
Os sorvedouros dos cobres,
Si alguns com ellas são ricos
Muitos tem ficado pobres.

SI TERÁ FORTUNA COM PARENTES:

HOMENS.

- 1 Para teu ingrato irmão,
Em segredos tão prolixo,
Do teu affecto a pezar
Já não hes *irmão*, hes *bicho*.
- 2 Por causa de huma belleza
Que adoras perdidamenté,
Odio eterno contrahiste
Para com hum teu parente.
- 3 Em parentes não te fies,
São que os estranhos peiores,
Mormente si no teu peito
Guardas segredos d'amores.
- 4 Hum teu parente apregôa,
Fingindo-se envergonhado,
Qu' hes mui facil em fallar
Tudo o que tens escutado.
- 5 Hes infeliz com parentes;
Hum sei eu que assaz te intriga
Para ver se huma donzella
Com seus desejos faz liga.
- 6 Amão-te muito os parentes,
Menos hum que por traição
Em certa casa em que vás
Prova a sua ingratidão.

SI TERÁ FORTUNA COM PARENTES.

SENHORAS.

- 1 Minha Senhora, parentes
Bem poucos são os que valem;
Si lhes abrides o peito
Não espereis que se calem.
- 2 Vossa irmã, e vossa amiga;
Porém amiga fingida,
Com repetidas perfidias
Porá termo á vossa vida.
- 3 Conheceis vós hum parente
Que sinistro vos encara?
Roubou-vos, bella Senhora,
A occupação mais cara.
- 4 Queres saber quanto he
Hum teu parente, traidor,
Pergunta ao caro objecto
Do teu excessivo amor.
- 5 Por muito tempo vivestes
Cruelmente atraitoada;
Porém já sabeis de quem
Deveis ser desconfiada.
- 6 Custa a crêr que esse parente
De quem já nada confias,
Tão amargos, tão penosos
Fizesse teus bellos dias.

SI OS SEUS MALES TERÃO FIM.

HOMENS.

- 1 Em chegando a meia idade
Estaes livre de tortura ;
Por que então descerás
Inteirinho á sepultura.
- 2 Hão de fazer termo breve,
Não vos afflijaes com isto,
Que por nós, cá neste mundo,
Mais tormentos soffreo Christo.
- 3 De soffrer estaes cansado,
Meo amigo, bem conheço,
Mas com pena te affianço
Que estaes agora em começo.
- 4 Vive bem desenganado
Que teus males não tem fim ;
Se perdes a paciencia
Será então mais ruim.
- 5 Serás delles descartado,
Depois que a foice da morte
Descarregar sobre ti
Seu duro, tremendo córie.
- 6 Esses de que te queixas
Não são verdadeiros males
Porque tu noites e dias
Com mil desgostos te rales.

SI OS SEUS MALES TÊRÃO FIM.

SENHORAS.

- 1 Senhora, mais hum instante
Elle vos vem dar o *sim*,
Que mais quereis para vêr
Dos vossos males o fim?
- 2 Está bem longe que acabem
Da vossa alma as afflicções,
Vivereis continuamente
Cheia de tribulações.
- 3 De que vos queixaes, Senhora,
Quaes os males que soffreis?
Olhai que com futeis queixas
Ao mesmo Céu offendeis.
- 4 Não serão males tão grandes
Para quem tem alma forte,
Para quem não mostra horror
Ao feio aspecto da morte.
- 5 Vossos males são de amores :
Si chegardes á velhice
Findarão, que nesta idade
Não tereis essa tolice.
- 6 Hes hum pouco exaggerada
Em pintar teu soffrimento,
Por isso fazeis Senhora
Mais activo o teu tormento.

SI ALGUEM LHE ADORA EM SEGREDO.

HOMENS.

- 1 Esse teu genio orgulhoso
Te faz louco acreditar,
Que assim como hes, tão feio
Alguem te possa adorar.
- 2 Huma mui linda donzella
De genio assaz prepotente,
Sobremaneira vos ama
Ha hum anno certamente.
- 3 Pois sendo tu tão bolonio,
Podes acaso ter mêdo
Que alguma bella menina
Te adore, e em segredo?
- 4 Meo amigo, sê-de attento
Para quem todo vos mira;
Coitadinha, ella de amores
Sómente por vós suspira.
- 5 Huma *Deidade* te adora,
Que não a vêdes aqui;
Porém estai bem sciente
Cousa peor nunca vi!
- 6 Si alguem te adora em segredo
He só por te escarnecer;
Pois quem pode amar à hum doudo
Que nunca amor soube ter?

SI ALGUEM LHE ADORA EM SEGREDO.

SENHORAS.

- 1 Hum patetã, que por tolo
Anda sempre em bons cavallos,
Quer em segredo adorar-vos,
Mas não vos dê isso abalos.
- 2 Até qui, podeis me crêr,
Não sois em segredo amada,
Talvez inda hum dia venha
Que possaes ser namorada.
- 3 Sois tão bôa e tão affavel,
Tão cheia de humanidade,
Que impossivel he, Senhora
Não se vos ter amizade.
- 4 Huma donzella gentil
Vos tem sincera amizade,
Por vêr que em vós, a belleza
Brilha qual brilha a bondade.
- 5 Hum Fluminense em segredo
Vos tem amor tão violento,
Que por vós, mil damas deixa
Cada qual maior portento.
- 6 Ninguem vos ama, Senhora,
E' gostaes tanto de amar!.
De ordinario isto acontece
As de pouco cubiçar...

SI EMPREGOU BEM O SEU AMOR, E A
SUA AMIZADE.

HOMENS.

- 1 Depositastes a amizade
No homem que a merecia,
Empregastes vosso amor
N'hum mulher sem valia.
- 2 Sinceros amigos tendes,
Amaes mui boa Senhora,
Sempre o amor e a amizade
Hão de durar como agóra.
- 3 Empregastes muito bem;
Mas andai com attenção,
Si para o anno quizerdes
Ter a mesma decisão.
- 4 Oh! rapaz endiabrado
Por que has de ser tão•louco....
Ninguem quer tua amizade,
Nem o teu amor tão pouco.
- 5 Eu vos affirmo, Senhor,
Que muito bem acertastes
Nos que amor e amizade
Sinceramente empregastes.
- 6 Sinto muito amargamente
Não te dar noticia bôa,
O teu amigo he falsario,
Tua amante te' atraicôa.

SI EMPREGOU BEM O SEU AMOR, E A
SUA AMIZADE.

SENHORAS.

- 1 Empregastes bem a estima,
Mas em quanto ao teu amor,
Eu vos posso affiançar
Que já esteve melhor.
- 2 O vosso amor e amizade
Empregastes felizmente,
E que ha de haver firmeza
Podeis já ficar sciente.
- 3 De que serviço empregares
Com tanta fidelidade,
Si tens ficado por isso
Sem huma só amizade ?
- 4 Emprega teu fino amor
Com alguma reflexão ;
Não exponhas o teu peito
D'hum homem á descripção.
- 5 Confiaes ambas as cousas
De hum só adorador,
Queira Deos que não choreis
Quando já mui tarde fôr.
- 6 São as vossas amizades
Dignas de muito respeito ;
Deixai-vos porém de amar
Que não ha homem perfeito.

SI TEM OU NÃO RIVAL.

HOMENS.

- 1 Tens hum rival tão maldito,
Que até busca dar-te a morte;
Mas tua amante he fiel,
Não blasfemes contra a Sorte.
- 2 Tens rival, e deves ter;
Pois gozas a creatura,
Que alem de extrema bondade
Lhe sobeja a formosura.
- 3 Si tua amante quizesse
Tu não terias rival,
Ella o quiz, tu não soubesses
Prevenir a tempo o mal.
- 4 Ninguem da moça se agrada
Por que não tem lindo rôsto,
Tu sómente gostas della,
Tivestes muito máo gosto.
- 5 De não teres hum rival
Não faço o menor espanto;
Mas não posso certamente
Della dizer outro tanto.
- 6 Para que perguntas isso:
Vai-te daqui desgraçado;
Ella conhece mui bem
A bicha a quem' stás ligado.

SI TEM, OU NÃO RIVAL.

SENHORAS.

- 1 Não penseis nisso, Senhora,
Pois offendeis o teu bem;
Não deveis assim tratar
A quem tanto amor vos tem.
- 2 Em dar-vos huma rival,
Elle bastante se esforça;
Mas não ha moça que o queira,
Só se for *cegonha ou corça*.
- 3 Huma moça pretendeo
Ser vossa cruel rival;
Mas sabendo o vosso genio,
Não cahio em fazer tal.
- 4 Roubou-vos, Senhora o amante
Huma velha muito horrivel;
È vós inda acreditaes
Nesse amante desprezivel.
- 5 Rival não tendes, Senhora
He verdadeiro o amante;
Elle vos trata mui meigo,
Pois vos tem amor constante.
- 6 Que linda rival que tendes,
Estaes posta no chinello;
Conta ja, com ter perdido
Amante tão lindo e bello.

SI DESCAHIRA' DA AFFEIÇÃO DE QUEM
AMA.**HOMENS.**

- 1 Embora se volva o tempo
Para os homens inconstante,
Nunca mudança acharás
Em tua leal amante.
- 2 Si pretendes algum dia
Em mulher achar firmeza,
Pretendes vêr invertida
A ordem da natureza.
- 3 Perguntai-me outra cousa,
N'outro assumpto lança o dado;
Porque tu sobre isso vives
Inteiramente enganado!
- 4 Si com teu genio orgulhoso
Não a fizeres mudar,
Estou bem certo, que sempre
Vos ha de constante amar.
- 5 Huma circumstancia, amigo,
Na verdade melindrosa,
Far-te-há cabir d'affeição
Da tua amante extremosa.
- 6 Has de cabir infalivel;
He o que tenho a dizer-te,
E não está muito longe
Que isso venha a acontecer-te.

SI DESCAHIRA' DA AFFEIÇÃO DE QUEM
AMA.**SENHORAS.**

- 1 Tranquillise-se, menina,
Não afflija o coração;
Si da sua elle não cahe,
Você da delle? isso não.
- 2 Quando elle suspeitar
Que alguma paixão vos deve,
Apagará todo o amor
Que até agora vos teve.
- 3 Sendo vós tão virtuosa,
Tendo tão bom coração,
Não deveis de quem adoras
Cahir da amante affeição.
- 4 Hum só momento de enfado,
Taes effeitos causarão,
Que em breve haveis de cahir
De sua amante affeição.
- 5 Todos estão satisfeitos
Com as graças que fazeis,
Si algum receaes perder
Dizei-me, qual he dos seis?
- 6 Foi necessario pagar-vos;
Vosso exemplo elle seguiu:
— O que fizestes a esse
Que por vós amor nutriu?

EM QUE CONTA SERA' TIDO.

HOMENS.

- 1 Em conta de caloteiro
Hes tido por muita gente ;
Pois dizem que neste emprego
Mostraste ser imminente.
- 2 Tens fama de mandrião ,
Ao menos isto acredita
Quem te vê papar-jantares
Com cara de parasita.
- 3 Si fores á patuscada
Que se pretende fazer,
A conta em que hes tido
Has de lá ouvir dizer.
- 4 Serás tido por ingrato
No peito de certa Dama,
Que por ti, desgraçadinha,
No fogo de amor s'inflamma.
- 5 Nenhum conceito farão
De ti que nada mereces ,
Cultiva mais as virtudes
Que de virtudes careces.
- 6 Quem de ti fará conceito
Homem sem eira nem beira ;
Por que não trabalhas , trazes
Sempre tysica a algibeira.

EM QUE CONTA SERA' TIDA.

SENHORAS.

- 1 Sereis tida por formosa,
De todos mui cubiçadá;
Mas, contraria, a vossa sorte,
Vos fará ser desgraçada.
- 2 Em má conta ninguém pode
Ter-vos, Senhora, algum dia;
Porque sentes da virtude
Todo o seu pezo e valia.
- 3 Linguas damnadas, Senhora,
Vos terão por presumida;
Mas isto vos não abale,
Que sereis sempre querida.
- 4 Que vos importa, Senhora,
O que de vós, diz o mundo?
Elle só de vós merece
O desprezo mais profundo.
- 5 Por namorada da gemma,
Mas namorada inconstante,
Destas que todos os dias
Mudão de amor e de amante.
- 6 Eu bem sei, porém não digo,
Em que conta sereis tida;
Pois não quero que acabeis
Tristemente a vossa vida.

SI CASARA' BEM , OU MAL.

HOMENS.

- 1 Huma viuva mui rica
Ha de ser tua consorte;
Mas repara que hes o quarto
Que vás nella achar a morte.
- 2 Has de ser mui fortunoso
Si conseguires casar;
A moça terá bom dóte,
Que mais podes desejar?
- 3 Não te cases , inda he tempo ,
Olha que se te casares ,
Serão teus tristes instantes
Instantes d'agros pezares.
- 4 Casa-te, amigo, não tardes
Si quizerdes ter ventura,
A moça trará thesouro ,
Que lhe suppra a formosura.
- 5 Serás pobre , mas honrada,
Cuidadosa sem igual;
Por isso quero suppôr
Que tu não casarás mal.
- 6 Si não for com o casamento
Não has de ter hum vintem;
Casa-te pois, co' a pardinha
Que desoito contos tem.

SI CASARA' BEM, OU MAL.

SENHORAS.

- 1 Não casarás muito bem,
Porque o homem he catinga,
Com razão ou sem razão
Todo o dia elle resinga.
- 2 Esses dias que hoje levas,
Bem depressa mudarão;
Senhora, logo que cases
Conhecerás a afflicção.
- 3 Tereis honrado marido,
Homem de muitos haveres
Que buscará sempre dar-vos
Toda a sorte de prazeres.
- 4 Achareis hum homem duro,
Mal creado e grosseirão.
Porém para vós, Senhora,
Será muito bonachão.
- 5 O consorcio vos trará
Afflicções, pranto e desgosto,
Visto que vossos parentes
Não ouvirão vosso gosto.
- 6 Casareis mui mal, Senhora,
Pois antes de findo hum anno
Sabereis que o vosso esposo
He hum cruel, hum tyranno.

PARA O QUE TEM MAIS PROPENSÃO.

HOMENS.

- 1 Para adulares os ricos,
Desprezar o pobre honrado,
Pelo que serás dos pobres,
E dos ricos mal olhado.
- 2 És mui propenso ao fervôr;
Mas vem forte, acaba logo;
És como facho de palha
Que conserva pouco o fogo.
- 3 Tens terrível propensão,
Tão feia que eu a não digo,
Por que sei que nisto cobro
Ficares meu inimigo.
- 4 Propendes para a traição,
Porém nella és tu tão fino,
Que aquelle que te pilhar
Deve ser muito ladino.
- 5 És inclinado á preguiça,
E dizes que fazes bem;
Como podes tu viver
Sem possuir hum vintem?
- 6 Intrigar, trahir o amigo,
He a tua propensão,
E não vês qual o negrume
Que abafas no coração?

PARA O QUE TEM MAIS PROPENSÃO.

SENHORAS.

- 1 Vossa propensão . Senhora ,
He de amar sempre constante;
Porém não achastes inda
Hum leal fiel amante.
- 2 Propendes para o ciume,
Embora razão não tenhas ,
Sentes do amante as friezas
Quanto os affectos desdenhas.
- 3 Sois inclinada á pobreza ,
A qual fazeis todo o bem
Como vós, da pobre amiga ,
Eu não conheço ninguém.
- 4 Da ternura todo o effeito
Tua formosa alma sente,
Quem disser que não hes terna
Com grande despejo mente.
- 5 Sempre vos vejo propensa
A escutar novidades,
Por isso guardaes no peito
Hum milhão de falsidades.
- 6 Não tendes propensão certa,
Sois antes tão variavel
Que em vossas inclinações
Não estaes huma hora estavel.

SI SERA' MAIS FELIZ NAS CARTAS, OU
NOS DADOS.

HOMENS.

- 1 Na roleta, sim só n'ella,
Podereis tirar partido;
Si com cartas vos metterdes
Ficaes de todo perdido.
- 2 Ao gamão algumas vezes
Conseguirás huma *ganga*,
Si jogares co' algum zote
Que p'ra gamão for hum panga.
- 3 O dominó hoje em dia
He o jogo da paixão,
Por elle deixou-se o truque,
As damas mais o gamão.
- 4 Não terás felicidade
Em jogo, seja qual fôr,
Deixa as cartas, deixa os dados,
Deixa de ser jogador.
- 5 No voltarete a vintem
Serás as vezes feliz;
Mas não teimes si perderes,
Sê de ti mesmo o juiz.
- 6 Não jogueis, por quanto o jogo,
Não he bom divertimento,
Si se ganha he mar de flores,
Si se perde he chuva e vento.

SI SERA' MAIS FELIZ NAS CARTAS, OU
NOS DADOS.

SENHORAS.

- 1 Não he proprio das Senhoras
Passarem horas ao jogo,
Melhor será que de amor
Sintão ellas todo o fogo.
- 2 Jogo de cartas não forão
A's bellas damas vedados;
Mas he ridiculo e feio
Que ellas corraõ os dados.
- 3 Jogos de prendas, Senhora,
São os que vos dizem bem;
Porém as cartas e os dados
Paixão nenhuma vos dem.
- 4 Jogai o sólo, a cascarra,
A manilha, o truque, a bisca,
Por que nestes jogos nunca
Muito dinheiro se arrisca.
- 5 Podeis jogar os tres setes
A tentos, nunca a dinheiro,
Do gamão deixai as damas
Dados copo e taboleiro.
- 6 Senhora, podeis jogar
L'ecarté nas companhias;
Mas nunca deixeis o jús
Que tendes nas Loterias.

SI SERA' FELIZ COM DEMANDAS.

HOMENS.

- 1 Propõe huma, sem razão,
Que o dinheiro sempre a tem,
E verás que só d'est'arte
Poderás te sahir bem.
- 2 A demanda que tiveres,
A sorte te não encobre,
Hás de vencer, mas ficando
De camisa rôta e pobre.
- 3 Não te mettas com demandas
Que são mui dispendiosas;
Becas, escrivães, meirinhos,
São alminhas cobiçosas.
- 4 Si poderes dispensar
De propôr hum pleito a alguem,
Ganharás cento por cento,
Farás nisto muito bem.
- 5 Eu sou cruel inimigo
Do homem que he chicaneiro,
Por isso não posso ser
Nesta questão conselheiro.
- 6 De cartorios em cartorios,
De huma p'ra outra banda,
Andarás até que percas
Tempo, dinheiro e demanda.

SI SERA' FELIZ COM DÉMANDAS.

SENHORAS.

- 1 De teu 'rosto a formosura
A qualquer Juiz abranda,
Podes propôr sem demora
A teu contrario a demanda.
- 2 Vossa demanda, Senhora,
He com Venus amorosa,
Venceste—a que affirmo eu,
Pois vós sois a mais formosa.
- 3 Queres propôr a Cupido
Hum libello, ou huma acção?
Deixai-vos disso, Senhora,
Respeitai o seu farpão.
- 4 Sois em tudo tão ladina
Que os Ministros comprareis,
Não com ouro, como os mais,
Mas com que, vós o sabeis.
- 5 Si os meus conselhos prézas,
Em demandas nunca penses,
Pois a certeza te dou
Que a mais pequena não vences.
- 6 A todos venceis fallando,
A todos atrapalhaes,
Como poderão negar—vos
Justiça nos tribunaes?

SI TERA' HERANÇA.

HOMENS.

- 1 Si te não deres ao Officio,
Debalde, amigo, te canças
Que te não ha de vir nunca
Essas sonhadas heranças.
- 2 Herdarás huma chac'rinha
Lá para Mata-cavallos,
Com a qual terás desgostos
Trabalhos, sustos, e abalos.
- 3 De quem podes tu herdar,
Si tens tão pobres parentes?
Só herda quem por fortuna
Tem ricos ascendentes.
- 4 Si só esperas a herança
Desse tio que não come,
Andarás como hum cão magro
Até morreres de fome.
- 5 Talvez herdes algum dia
Os males que alguém tem,
Os quaes te deixem ficar
Sem possuir hum vintem.
- 6 Si queres ter boa herança
Adula aquelle sugeito,
Que já te fez hum presente
Eu não sei porque respeito.

SI TERA' HERANÇA.

SENHORAS.

- 1 Já de vossa mãe herdastes
Huma extrema formosura;
Mas he bem que o tempo gaste,
E qual he nem sempre dura.
- 2 Sereis a unica herdeira
De vossa bôa madrinha,
E nessa herança tereis
Huma linda cadellinha.
- 3 Tu herdaste de teus páes
Os exemplos da virtude;
Oxalá cheguem a netos,
E que o máo fado os não mude.
- 4 Herdareis daqui a hum mez
Trastes, roupas e dinheiro
De hum sugeito que ajuntou
Por ter sido caloteiro.
- 5 Não espereis ter heranças,
Hoje tão poucas e raras,
Si quereis enriquecer
Ide vender *meias caras*.
- 6 Todos heranças procurão;
Mas poucos as obtêm;
Vos sois das que procuráes
Não digáes isto a ninguem.

SI A QUEM AMA LHE HE CONSTANTE.

HOMENS.

- 1 Já se passou esse tempo
De se achar mulher constante,
Hoje a moça vai ao baile,
E lá varia de amante.
- 2 He tão firme seu amor,
Sua fé tão perduravel,
Que apesar dos teus arrufos
Não se tem feito mudavel.
- 3 A constancia na mulher
Só por minutos existe;
Poucas ha em cujo peito
Esta virtude persiste.
- 4 Sempre com maior fervôr
Seu affecto vos dirige,
E si não te vê hum dia
Ella chora, ella se afflige.
- 5 He mui constante em fingir
Que te traz no coração;
Porém eu sei que te vota
A mais cruel aversão.
- 6 He mulher, por consequencia,
Não pôde constancia ter
Que a constancia nunca habita
No coração da mulher.

SI A QUEM AMA LHE HE CONSTANTE.

SENHORAS.

- 1 He , Senhora , mui constante,
Esse que vos traz rendida ,
He por vós mesmo capaz
De sacrificar a vida.
- 2 Sua extremosa constancia
Não soffre a menor mudança ,
Porque o trataes , Senhora ,
Com tão cruel esquivança ?
- 3 He tão constante , que agora
Em hum fado rigoroso
Está dançando a tyranna
De si proprio , mui garboso.
- 4 Não vos quero enlouquecer
Dando a noticia por certa ;
Porém póde ser constante
Hum pascacio , hum boca aberta ?
- 5 Nesta conta elle se tem ;
Mas elle não se conhece ;
Póde ser constante o homem
Que do seu amor se esquece ?
- 6 Tem constancia de sobejo ;
Porém transborda em ciume
Por isso todos os dias
Que o não amas presume.

SI SERA' FELIZ NO ESTADO.

HOMENS.

- 1 Nem por mulher, nem por filhos
Hum só desgosto tereis ;
Mas acerca de fortuna
Sempre triste vivereis.
- 2 Vosso mudavel destino
Fará que no vosso Estado
Longe de seres feliz
Sejas muito desgraçado.
- 3 O casado nunca goza
Sua plena liberdade,
Si por ventura a mulher
Não lhe têm toda a amizade.
- 4 Huma mulher imprudente
E de mau genio terás,
Teus dias entre desgostos
Pobre e triste passarás.
- 5 Em quanto fores solteiro
Serás em tudo feliz ;
Porém logo que casares
Te verás muito infeliz.
- 6 Escolhe mulher honesta
Que seja bem educada,
Que terás vida feliz,
Vida bemaventurada.

SI SERA' FELIZ NO ESTADO.

SENHORAS.

- 1 Por muito trato que tenhas ,
Como será por teu gosto,
No estado que tomares ,
Não terás hum só desgosto.
- 2 Serás mui feliz no Estado
Que procuras abraçares;
Não te demores que he tempo
D'entre as casadas te achares.
- 3 Ao menos não soffrereis
Desmaios , ancias , tonteiras
Como soffrem , quasi sempre ,
As que se ficão solteiras.
- 4 Hum marido mal creado ,
Homem de hum genio terrivel ,
Vos fará passar sem pena
Huma vida aborrecivel.
- 5 Tereis todos os prazeres
Assim que fordes casada;
Mas ao cabo de tres annos
Sereis muito desgraçada.
- 6 Por causa de vossa escolha
Mil desgostos soffrereis ,
Si podeis retrogradar,
Com tal homem não caseis.

SI TERA' FELICIDADE COM OS AMIGOS.

HOMENS.

- 1 Com taes amigos serás
Muito feliz na verdade,
Pois he esse o pago certo
De quem tem firme amizade.
- 2 He tão difficil achar-se
Hum amigo verdadeiro,
Como he custoso encontrar-se
Quem não goste de dinheiro.
- 3 Jamais amigos darás
Ao vosso genio orgulhoso,
Si não mudares de genio
Viverás só desgostoso.
- 4 Procura agradar a todos
Que te não sahirás mal;
Pelo menos de hum amigo
Terás todo o cabedal.
- 5 Trata prestes de fugir
Desses amigos falsarios,
Que os teus negocios estragão
Com gastos desnecessarios.
- 6 Si quizerdes ser feliz,
Reparai no que vos digo.
Desconfiai do *tratante*
Que se diz mais vosso amigo.

SI TERA' FELICIDADE COM AS AMIGAS.

SENHORAS.

- 1 Si o character verdadeiro
Conhecesseis d'amizade,
Verieis que huma amiga
Faz a mór felicidade.
- 2 Hes teimosa, não me crês
Verás disto o mal que vêm;
Descobre-lhe os teus segredos
Anda lá, fia-te bem.
- 3 Neste momento, Senhora,
Vos não posso responder,
Si com as vossas amigas
Desgraçada haveis de ser.
- 4 Muitas amigas tereis
Que de vós hoje carecem;
Mas si dellas precisares
Vereis que desaparecem.
- 5 Sereis muito venturosa
Em achar boas amigas;
Mas não deíxeis entre ellas
Alevantarem-se intrigas.
- 6 Huma amiga só tereis
Que valerá por hum cento;
He pobre, mas, não importa,
Tem mui nobre sentimento.

SI TERA' TRABALHOS NA VIDA.

HOMENS.

- 1 Disse Deos , não he mentira ,
Ao pãe dos homens, Adão;
*« Com o teu trabalho e suor
Comerás teu triste pãe. »*
- 2 Quem , amigo , não trabalha
Para poder-se manter ;
Sem trabalho por ventura
Já se vio alguém viver?
- 3 Tereis desgostos sem conta,
A alma sempre affligida ,
Até que chegue o momento
D'irdes gozar outra vida.
- 4 Tereis hum olho de menos ,
Não achareis isso máo;
Mas depois sereis forçado
A trazer perna de páo.
- 5 Será muito trabalhosa
Na velhice a tua vida ,
Aproveita em quanto hes moço
A dança , o jogo , a partida.
- 6 Tens hum genio jovial ,
O qual nada o amofina;
Deos dá recursos p'ra tudo,
Dentro do peito huma mina.

SI TERA' TRABALHOS NA VIDA.

SENHORAS.

- 1 Nenhum trabalho , Senhora,
Poderá vos sobrevir;
Quem ha no mundo que queira
Essa vossa alma affligir ?
- 2 O casamento , Senhora ,
Vos trará cruel desgosto:
Oh ! depois do matrimonio
Não tereis enxuto o rosto.
- 3 Muitos trabalhos tereis
Durante a penosa vida
Até que desças á campa ,
Por vós tão appetecida.
- 4 Hum consorte mais cruento
Do que com a mãe foi Néro
Ha de ser o vosso algóz
Inflexivel e sevéro.
- 5 A rosa'tem mil encantos,
Como vós, tem formosura;
Porém soffre ser cortada,
E sua côr não perdura.
- 6 Vossos flatos uterinos
Vos trarão desconsolada,
Nem penseis que elles vos deixem
Depois de serdes casada.

SI TERA' FORTUNA NO MAR, OU NA TERRA.

HOMENS.

- 1 Segue teu nobre desejo,
Que serás affortunado,
Ou já sobre a terra firme .
Ou já sobre o mar salgado.
- 2 Ainda não deste fim
A teu pranto ás tuas magôas,
Por isso fazes mui bem
Não te fiars das aguas.
- 3 Meu amigo, grã fortuna
Se embarcares deves ter ;
Mas não sei, si algum perigo
No mar te pode occorrer.
- 4 Nem na terra, nem no mar,
Fortuna alguma tereis ;
Por tua cabeça louca
Isso mesmo mereceis.
- 5 Tanto no mar como em terra
Tua fortuna está feita ;
Hes hum homem que possues
A flicidade perfeita.
- 6 No mar andarás alegre ,
Na terra sempre tristonho ,
Assim passarás a vida
Tão ligeira como hum sonho.

SI TERA' FORTUNA NO MAR, OU NA TERRA.

SENHORAS.

- 1 Busca sempre a terra firme,
Deixa o inconstante mar;
As aguas tranças não tem
A que te possas pegar.
- 2 A fadiga, a propria morte,
Contra ti vejo empenhada;
Por isso, minha Senhora,
Co' as aguas não queiras nada.
- 3 Esses bens, que por ventura,
Vos possão provir do mar,
Em terra tambem tereis
Sem coisa alguma arriscar.
- 4 O grande estrondo das armas
Sôa na vossa morada;
Oh! grande sorte nos mares
Vos está já preparada.
- 5 Segue, Senhora o intento
Do teu bello coração;
Não tenhas medo que o mar
Seja a tua perdição.
- 6 A terra vos he propicia,
E o mar sempre variavel;
Escolhei para seguir
Partido mais perduravel.

QUE NOTÍCIAS TERA' DE QUEM AMA
AUSENTE.**HOMENS.**

- 1 Chorando por ti está
Sem nenhum consolo ter.
Si a não vás já consolar
Será capaz de morrer.
- 2 Agora mesmo, ou depois,
A noticia haveis de ter,
Que a amante sempre ingrata
Vai para estranho poder.
- 3 Assim que vos ausentaste
Largou de prompto a chorar,
E não porá fim ao pranto
Sem vos tornar a avistar.
- 4 Como vê tua demóra,
Julgando não voltarás,
Vai seus dias entretendo
Com hum galante rapaz.
- 5 Tende, Senhor compaixão
De quem por vosso respeito
Traz os olhos lacrimosos,
Traz em chamas sempre o peito.
- 6 De hum amor firme e constante
Consegues ter sempre as provas,
Como pois tu desconfias
Não ter de amor boas novas!

QUE NOTÍCIAS TERA' DE QUEM AMA
AUSENTE.**SENHORAS.**

- 1 Bôa noticia tereis,
Esperai mais hum instante,
Que vosso amante está preso
Nas cadêas do Tonante.
- 2 Que cuidados, que ciumes
Merece a vossa paixão!
Acreditai-me, Senhora,
He vosso seu coração.
- 3 Chóra afflicto, inconsolavel,
Sem ter hum leve prazer,
Pois seu coração padece
A saudade de te vêr.
- 4 Quero já desenganar-vos ;
Elle assim que se ausentou,
Das promessas dos protestos
Nem se quer mais se lembrou.
- 5 Se tu suspiras por elle,
Elle suspira tambem
Por vêr teu bello semblante
A quem tanto affecto tem.
- 6 Do que vos vou eu contar
Peço não mudeis de côr ;
Nunca de vós se lembrou
Tão infame logrador.

SI OS SEUS OBSEQUIOS AMANTES SÃO
ACCEITOS.

HOMENS.

- 1 Não os deseja , nem quer,
Pode buscar outro norte ;
Porque ella ha muito tem
Quem a ame . com transporte.
- 2 A moça a quem são votados
He mais viva que hum foguête ;
Porém de ti gosta tanto
Como a gambá do cacête.
- 3 Não os despreza , Senhor ,
Porém tambem os não pede ,
Porque sabe que sois homem
Que tudo o que vê lhe féde.
- 4 Aceita-os de mui bom grado ,
Vossa sensível amante ,
E pelo santo consorcio
Ella suspira incessante.
- 5 Faz gosto que tu lhe rendas
Tão singulares finezas ,
Que assim são todas as Damas
Quando de amor estão presas.
- 6 Nenhum caso delles faz
Pelo odio que vos tem
Prestai-os a outra Dama
Que essa vos queira bem.

SI OS SEUS OBSEQUIOS AMANTES SÃO
ACCEITOS.

SENHORAS.

- 1 Quem rejeitará , Senhora ,
Vossa singular ternura?
Oh ! ninguem ha que despreze
Tanto encanto e formosura.
- 2 Empregastes tanto a esmo
Que sentireis a final,
Pois o lapuz os não preza
Por ser hum grande animal.
- 3 São bem acceitos , Senhora
Estai disso bem sciente,
Pois de taes affectos fez-se
O primeiro pretendente.
- 4 He deveras que o amaes ?
Respondei ao que pergunto. ...
Si he deveras, não gasteis
Cêra com tão ruim defunto.
- 5 Elle pretende lograr-vos,
Por isso finge acceital-os;
Senhora, tende receio,
O amor sempre traz cálos.
- 6 Por hum simples passatempo
Entretem elle o namoro,
E se gaba em qualquer parte
De tão grande desafôro.

SI AMOR PERSISTIRA' COMO NO PRIMEIRO
DIA.**HOMENS.**

- 1 Ora isso era bem bom,
Nada melhor haveria,
Sereis amado, mas nunca
Como no primeiro dia.
- 2 Não por vós, mas sim por ella.,
Amor ha de persistir;
Ella muito mais que vós
Tem direito ao exigir.
- 3 Ninguém vos deve negar
A protecção que pedis:
Ah! meu amigo, no mundo
Não ha homem mais feliz!
- 4 Tal he a sua amizade,
Tal he a sua paixão,
Que ser teu sempre verás
Seu amante coração.
- 5 O tempo mudar não pode
Hum coração tão constante;
Como no primeiro dia
Vos adora a vossa amante.
- 6 Ella finge que te adora
Para comtigo casar,
Si continuas a ouvil-a
Terás muito que penar.

SI AMOR PERSISTIRA' COMO NO PRIMEIRO
DIA.

SENHORAS.

- 1 Quem se nega a hum sacrificio
Por huma Deusa exigido?
Isto ninguem! Vosso amor
Será sempre persistido.
- 2 Não he somente a Senhora
Quem adóra o tal rapáz,
Certa mocinha eu conheço
Que também empenhos faz.
- 3 O homem, minha menina,
Que de amar-vos se negasse
Merecia bem que Jove
Em bisoiro o transformasse.
- 4 Elle he homem voluvel,
Mais que tudo falladôr,
Por isso não vos consagra
Huma sentelha d'amor.
- 5 Nelle, Senhora a virtude
Dá mais luz do que huma tocha,
Não varia amor n'hum peito
Mais firme do que huma rocha.
- 6 Não creiaes, minha Senhora
Em semelhante mentira,
Si elle amor inda vos tem
He pelo lucro que tira.

SI MORRERA' MOÇO, OU VELHO.

HOMENS.

- 1 D'huma aguda erisipela
Brevemente murrereis,
E sómente dia e meio
As afflições soffrereis.
- 2 Logo que houverdes fortuna,
Hão de fazer vosso mal
Aquelles, que só suspirão
Por alheio cabedal.
- 3 Vivereis huns novent'annos
Sempre forte até essa idade;
Mas de hum lobinho na testa
Passareis á eternidade.
- 4 Si tu fugires dos vicios
Longo prazo has de viver;
Mas si nelles te atolares
Breve virás a morrer.
- 5 Com mais seis, sobre os que tendes
Com a trouxa irás puchando,
Pois os Diabos de lá
Ha muito te estão chamando.
- 6 Não me consultes sobre isso,
N'outro assumpto lança o dado;
Não queiras saber por força
Que destino tens marcado.

SI MORRERA' MOÇA , OU VELHA.

SENHORAS.

- 1 Deixa de saber o dia
Da vossa mortal certeza ;
A sorte não quer aos homens
Privar da vossa belleza.
- 2 Por vossa mesma conducta
Regulai a vossa idade ;
P'ra se morrer de velhice
Conservar-se a mocidade.
- 3 Bem velhinha morrerias
Si' o ciume estragadôr
Não vos fizesse no peito
Hum tão mortal dissabôr.
- 4 Irás breve a terra fria,
Com teus feitos amorosòs,
Esperar dentro da campa
Dos teus , os ais lacrimosos.
- 5 Morrereis quando dobrado
Tiver a idade que tendes;
Queres saber a razão?
Olha lá, tu bem me entendes.
- 6 Do que vos vou eu dizer
Não tenhaes, Senhora, dôr ;
Com quarenta e oito annos
Dareis a Alma ao Creador.

SI CASARA' NA ROÇA, OU NA CIDADÊ.

HOMENS.

- 1 Arredada da Cidade
Tua noiva agora está,
He filha de hum ricaço
Morador em Maricá.
- 2 Casareis lá para a roça,
Com huma menina bella;
Mas em vindo p'ra cidade
Não sahirá da janella.
- 3 Ou na roça, ou na cidade
Ha corações engraçados,
A donzella que escolheres
Terá mui bons predicados.
- 4 Nunca busques, meu amigo,
Moça que seja da roça,
Pois muitos dizem que tem
A perna esquerda mais grossa.
- 5 Tendes no Andarahy
Huma moça que vos quer;
No Rio Comprido outra;
He tudo o que sei dizer.
- 6 Nem aqui, nem acolá
As moças te escolherão;
Vossos dias serao findos.
Em caixeiro de hum leilao.

SI CASARA' NA ROÇA, OU NA CIDADE.

SENHORAS.

- 1 Na roça não achará
Matuto de esbelto porte,
Si gosta do matrimonio
Busque marido na Côrte.
- 2 Senhora, a sua pergunta
Vem me pôr hum pouco vario;
Sim, Senhora, ha de casar
C'hum bulhento hum perdulario.
- 3 Casarás c'hum Estudante
Que he rapaz mui tafulão,
Morador nesta cidade,
Na rua da Conceição.
- 4 A Sorte muito bem sabe
Que vai contra seu intento
Declarando-lhe, Senhora,
Que casará c'hum Sargento.
- 5 Quer na roça, ou na cidade
Ficarás sempre solteira;
Moça feia e sem dinheiro
Querer casar he asneira!
- 6 Terás na roça o Esposo,
Rapazinho muito bello,
Que será, minha menina,
Senhor de braço e cutéllo.

QUE VICIOS MAIS TEIMOSOS LHE
PERSEGUEM.

HOMENS.

- 1 Querendo vos ter na conta
De amigo muito fiel
Trareis doce mel nos labios ;
Mas no coração só fél.
- 2 Enganador consumado
Das moças com quem trataes,
Aviltareis o emprego
Que vicioso occupaes.
- 3 Hes mentiroso , e ninguem
Se deixa mais convencer
Dos teus protestos fingidos
Com que suppões merecer.
- 4 A calumnia he arma forte
Pela tua mão brandida ,
Continua que esse vicio
Te vai alentando a vida.
- 5 Hes soberbo , hes orgulhoso ,
Até contra os teus parentes ;
Beijas só a quem precisas ,
Aos outros mostras os dentes.
- 6 Si não foras invejoso
Nao serias intrigante,
Nem pagavas com calumnias
A quem te foi sempre amante.

QUE VICIOS MAIS TEIMOSOS LHE
PERSEGUEM.

SENHORAS.

- 1 He, Senhora, a vossa balda
Serdes muito presumida,
Por isso vos vedes ser
De todos aborrecida.
- 2 Vosso vicio dominante
Ninguem o pode saber;
Sois em tudo tao modesta
Que mais não se pode ser.
- 3 Sois tão facil em fallar
Mesmo o que vós nunca ouvistes,
Que desgraçardes hum pae
Inda há pouco conseguistes.
- 4 Muito sestrosa, Senhora,
Muito sestrosa, sois vós;
Eis o vosso maior vicio
Que espalha da fama a voz.
- 5 O vosso ciume he vicio
Plantado no coração;
Descartai-vos desta peste
Que faz a vossa afflicção.
- 6 Não se congração os vicios
Com a pura e sã virtude;
Vós que della sois a copia
Nenhum vicio vos illude.

SI LOGRARA' A QUEM PRETENDE.

HOMENS.

- 1 Já lhe veio ao pensamento
O mesmo que vós pensais;
Ella quer, e vós quereis
Que vos hei de eu dizer mais?
- 2 Outra Joven achareis
Que vos saiba merecer;
Por tanto essa traidora
Não se vos dê de perder.
- 3 Ora não deseje tanto
Que nada haveis de alcançar,
E será mesmo acertado
Que deixeis de a desejar.
- 4 Na fortuna confiado
Julgas que mereces tudo;
Mas como penso diverso
A meu geito os planos mudo.
- 5 Não pretendas, com instancia
Quem te traz sempre odiado,
Desterra do coração
Esta que o tem occupado.
- 6 Não has de lograr de certo;
Que outro mais merecedor
Do peito de tua amante
Já he de ha muito Senhor.

SI LOGRARA' A QUEM PRETENDE.

SENHORAS.

- 1 Não vos digo que teimeis
Na pretensão, porque vejo
Que deverá ser frustrado
De todo o vosso desejo.
- 2 Minha amiga, tem paciencia,
Terás sempre avesso o Fado
Nao loças, nem lograrás
O que tens mais desejado.
- 3 Da persistencia terás
O que se custa a obter;
Deixa pois correr o tempo
Que tudo se hade fazer.
- 4 Como sempre foste tola
Em pretender impossiveis,
Nunca serão da fortuna
Os teus planos attendiveis.
- 5 Nunca deveis lograr
Aquelle que pretendeis,
Ainda que com largueza,
Grandes sommas empregueis.
- 6 Jamais haveis de gozar
Esse amor que vos devora;
O moço que idolatraes
Tem de ha muito outra Senhora.

INDICE DOS ASSUMPTOS

SOBRE OS QUAES

☉ DESTINO ☉

FAZ AS SUAS PREDICÇÕES.

	PAGINAS.	
	Homens.	Senhoras.
Qual ha de ser o seu estado.	3	6
Si terá fortuna nas armas , ou nas letras	7	8
Si o que pensa he verdade	9	10
Si terá bens da fortuna .	11	12
Si lhe enganão as pessoas que lhe cercão	13	14
Si será feliz na Patria, ou fóra della	15	16
Si deixará de ser , para ser	17	18
Si he correspondido por quem ama	19	20
Si terá fortuna com os amores.	21	22
Si terá felicidade nos negocios	23	24
Em que negociará	25	26
Si deve, ou não teimar no que pretende .	27	28
Si há de ser feliz nas Loterias.	29	30
Si hé sincera a amizade que lhe mostrão	31	32
Qual das pessoas presentes lhe hé mais amante	33	34
Si deve ir a Bailes, Theatros, ou Patuscadas.	35	36

	PAGINAS.	
	Homens.	Senhoras.
Que conceito merece nas reuniões em que vai .	37	38
Que meios empregará para seus fins	39	40
Que lhe resultará do que fez, ou quer fazer.	41	42
Si casará rico, ou pobre.	43	44
Si o tempo lhe fará mudar de opinião .	45	46
Si o seu bem , tem outro bem.	47	48
Si faz bem em ser constante	49	50
Si terá trabalhos por fazer bem	51	52
Qual ha de ser sua maior ventura.	53	54
Si herdará de parentes, ou de estranhos	55	56
Em que consiste a sua felicidade	57	58
Si obrará com razão em ter ciumes	59	60
Si morrerá descansado, ou afflicto.	61	62
Si a pessoa com quem si casar terá boas qualidades.	63	64
Si casará com pessoa nacional, ou estrangeira	65	66
No que pensa na ausencia o bem perdido	67	68
Si deve estar só, ou acompanhado.	69	70
Si fará grande figura na Sociedade	71	72
Si deve acreditar no juramento que lhe fazem.	73	74

	PAGINAS.	
	Homens.	Senhoras.
Si lhe amão por inclinações, ou por conselhos.	75	76
Si deverá morar na roça, ou na cidade	77	78
O que julgão a seu respeito.	79	80
Si o rival he para temer	81	82
Si ha de ser casado, ou solteiro.	83	84
Si tem sinceros amigos.	85	86
Si deve andar na moda, ou fóra della	87	88
Que doenças terá	89	90
Si lhe descobrirão os segredos.	91	92
Quantas venturas lhe dará Cupido.	93	94
Si deve jogar em rifas, ou em Loterias.	95	96
Si terá fortuna com parentes	97	98
Si os seus males terão fim	99	100
Si alguém lhe adora em segredo.	101	102
Si empregou bem o seu amor, e a sua amizade	103	104
Si tem, ou não rival.	105	106
Si descahirá da afeição de quem ama.	107	108
Em que conta será tido	109	110
Si casará bem ou mal	111	112
Para o que tem propensão	113	114

PAGINAS.

	Homens.	Senhoras.
Si será mais feliz nas cartas, ou nos dados	115	116
Si será feliz com demandas	117	118
Si terá herança.	119	120
Si a quem ama lhe he constante.	121	122
Si será feliz no Estado	123	124
Si terá felicidade com os amigos	125	126
Si terá trabalhos na vida	127	128
Si terá fortuna no mar, ou na terra	129	130
Que noticias terá de quem ama ausente	131	132
Si os seus obsequios amantes são acceitos	133	134
Si amor persistirá como no primeiro dia.	135	136
Si morrerá moço, ou velho	137	138
Si casará na roça, ou na cidade	139	140
Que vicios mais teimosos lhe perseguem.	141	142
Si logrará a quem pretende	143	144



Maria Ina
Marianna Joaz de S.
de Rosario

V E N D E - S E

**NA RUA DO OUVIDOR N.º 91,
 CANTO DA RUA DOS OURIVES.**



BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).